

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 1. de Março de 1731.

B A R B A R I A.

Salé 12. de Dezembro.

ODO este Imperio se acha ainda em grande perturbação por continuarem na sua rebeldia as duas grandes Provincias de *Tamezina*, e *Dakela*; e como estas são o almazem de trigo de toda a Barbaria, e ha hum forte prohibição com juramento, e comminação de graves penas aos transgressores, para se não dar, nem vender nenhum genero de armas

aos seus habitantes; não concorrem elles com os provimentos como costumavão; e daqui procede haver hum grande fome neste paiz, onde hum medida de oito libras de farinha val a trezentos reis; e assim como o dinheiro he raro, se padece muito, e se achão muitas pessoas mortas de fome, assim nesta Cidade, como nas estradas. Os navios, que estão furtos neste porto, não podem pela mesma razão carregar, nem partir, por não acharem mantimentos para a sua viagem. Consola-nos a esperança de que os Arabes das ditas Provincias, ou hum parte delles se submeterão brevemente à obediencia do nosso Rey. Deste porto não tem saído ao mar, mais que hum navio Corsario de 16. peças, que não tem trazido preza alguma. Nas vizinhanças de Santa Cruz se acha inda tudo no mesmo estado; e os montanhezes continuão a vir às estradas a roubar os passageiros.

I T A L I A. *Florença 6. de Janeiro.*

NO dia 26. do mez passado assistio o Gram Duque com todos os Civalleiros da Ordem de Santo Estevão na Igreja Collegial de S. Lourenço à festa da sua Ordem, que se fez com muita solemnidade, e magnificencia, depois de haverem recebido todos a Sagrada Communhão. O Duque de Salviati voltou já de Piza aonde foy acompanhando a Grã Princeza de Baviera; que não voltará antes da Quaresma. O Papa concedeo aos Conegos da Igreja Metropolitana desta Cidade o privilegio de usarem nas ceremonias grandes o cordão vermelho, como trazem os Protonotarios Apostolicos Estes dias passados matou hum caçador, junto a *Lourenço Pitti*, hum pássaro estranho, quepezou 27. libras; com pennas de hum cor tão fermosa, que se não tem visto outro semelhante neste paiz. Foy trazido ao Gram Duque, que deo ordem para que lho retratassem.

Genova 8. de Janeiro.

OS ultimos avizos de Corsega nos dizem, que os sublevados haviaõ atacado, e desfeito hum destacamento de 160. Soldados Genovezes, e que tinham occupado hum posto tão ventajoso, que he impossivel acometellos sem forças superiores. Quanta feira chegou hum navio daquella Ilha, com avizo, que no tempo que se entendia lograr alguma tranquillidade; chegãrão mais de 12 U. dos sublevados de improvizo à vista de *Bastia*, e fizerão algumas tentativas para entrarem em hum dos arrabaldes daquella Cidade; porém, que por intervenção do Bispo, se conviera em hum suspensão de armas entre elles, e o Commissario geral da Republica, debaixo de certas condiçoens, em quanto elle não recebia novas ordens do Senado. Tres barcas desta Cidade naufragãrão no golfo de *la Specia*; e o Patraõ de outro navio nosso, que voltou agora de *Genavechia* declara haver visto na altura de *Piombino* hum navio das costas de *Barbaria*, que levava hum preza ao reboque, mas que não podera conhecer a que nação pertencia. Tem-se avizo que a Regencia de *Tunes* tem actualmente no mar quatro naos de guerra, e cinco galeotas; mas não se sabe, que tenham feito nenhuma preza. Tambem se sabe, que todas as naos de guerra de *Malta* andão cruzando os mares, e que atègora não tem tomado nenhuma embarcação. O Magistrado da Saude mandou suspender todo o commercio com os portos de *Dalmacia*, *Albania*, e golfo de *Veneza*; e que os navios q delles vierem, serão obrigados a fazer hũa quarentena exacta.

Veneza 13. de Janeiro.

AS cartas que se receberão de *Constantinopla*, com data de 28. de Novembro passado nos dizem, haverem cessado inteiramente naquella Corte as perturbaçoens, a que deo causa o ultimo motim;

motim; que o novo Sultão tinha feito mercê ao autor d'elle, do governo de Nizza, com a dignidade de Baxá de tres caudas; e nomeado para Capitaõ Baxá a *Gianon Cogia*, que já teve em outro tempo esta dignidade; que tinha nomeado hum Ministro para vir a Vienna, dar parte ao Emperador, de haver succedido no Trono Ottomano, e renovar a tregoa feita com o seu antecessor; e que devia nomear ainda mais tres Ministros com a mesma commissão, para outras tres Potencias Christãs. Tambem se aviza, que o novo Sultam governa os seus subditos com muita docilidade; que faz executar a justiça com a mayor exacção; e que impoz pena de morte aos Juizes, que prevaricarem nas funções dos seus cargos; que o Agá dos Janizaros se salvára pela Morea; que o Moufti havia sido prezo, e se lhe dera garrote, duas jornadas distantes de Constantinopla; que os filhos do Sultam deposto, que tinham ficado no campo de *Scutari*, havião sido prezos, e metidos no Castello das *Sete Torres*; que se esperava que a guerra com os Perás se acabaria brevemente com hum Tratado de paz, de que já se havião recebido os preliminares. Os avizos de *Corfu* dizem, não se haver recebido noticia alguma, de que os Turcos tenham feito movimento da parte de Albania. O Senador Almoró Justiniani fez estes dias passados a revista de dezasete Companhias de Infantaria Italiana, que voltarão de Levante, e de duzentas reclutas chegadas da terra firme.

Milam 6. de Janeiro.

A Qui se vê a copia de hum Editto, que o Emperador mandou publicar em Sicilia, pelo qual concede amnistia, e perdão a todos os desertores, e ausentes criminosos, que tenham incorrido em crimes de leza Magestade, Divina, ou humana no mais alto grão, ou por crimes de roubos, ou de moeda falsa, ou houverem falsificado sinaes em actos, ou contratos; ou houverem sido incendiarios, duelistas, ou criminosos em qualquer genero de peccado contra a natureza, que dentro de certo tempo deixarem as Tropas em que se achão servindo, e se recolherem aquella Ilha. O Duque de Wirtemberg, e alguns outros Generaes Alemaens, partirão daqui para os seus postos. Esperaõ-se muy brevemente algumas reclutas de *Alemanha*, para completar os Regimentos Imperiaes, que por causa das doenças se achão muy diminuidos. O General Wachtendonok chegou de Vienna com 70U ducados, para pagar às Tropas Imperiaes, que estão na Lombardia. Aqui se diz; acharem-se em *Parma* dous Officiaes Hespanhoes de distincção, os quaes com o Duque, e com os seus Ministros estão muitas vezes em conferencia. A 26. do mez passado faleceo nesta Cidade o Cardeal *Augusto Cuzani*, *Milanez*, em idade de 75. annos, havendo nascido em 20. de Outubro de

de 1655. Foy promovido à purpura no de 1712. Prelado muy douto, e de muy reconhecida virtude. Foy sepultado a 29. na Igreja dos Religiosos Capuchos. Seu sobrinho o Cavalleiro Cuzani se acha cazado em Hungria com huma Condessa, e sua sobrinha com D. Julio Visconti.

Os habitantes da Cidade de S. Remo, subditos da Republica de Genova, sentidos de que o governo, recuze confirmarlhe os seus privilegios, segundo a promessa, que lhes fez Ansaldo Grimaldi, no tempo das ultimas perturbaçoens, formaraõ, e imprimiraõ hum memorial, no qual expõem a justiça da sua pertençaõ, e o tem feito approvar pelas principaes Universidades de Alemanha, e de Italia, o que tem desagrado muito à Republica.

Turin 8. de Janeiro.

Todos os Ministros Estrangeiros, e Nobreza da Corte cumprimentaraõ a Sua Magestade no primeiro deste anno; e Suas Magestades mandaraõ cumprimentar tambem, por hum Gentil-homem da sua Camera a El-Rey Victorio Amadeo, e a Condeça de Tende sua esposa, que gratificaraõ ao mensageiro, o trabalho desta diligencia, dando-lhe El-Rey huma espada guarnecida de diamantes; e a Condeça huma caixa de ouro; e logo mandaraõ a esta Corte outro Gentil-homem a dar os bons annos a Suas Magestades. Arma-se a Igreja Cathedral desta Cidade com magnificas tapestarias para o acto da coroaçaõ de Suas Magestades, que nella se ha de celebrar. Tem-se mandado fazer tendas para as Tropas pagas, que estaõ no Piamonte, e em Saboya. Ha dous mezes, que se trabalha em acrescentar algumas obras às fortificaçoens das Praças de *Verrua*, *Chivas*, e *Villanova de Assi*. Esperaõ-se aqui 150. espingardas de Bressia. Tem-se mandado prover os almazens de *Alexandria*, e de *Coni* com mantimentos, e muniçoens de guerra. Achaõ-se ao presente nesta Corte o Principe, e Princeza de Carignano, o Principe de Massarano, o Principe Eugenio de Saboya, moço, o Marquez de Suza, irmão bastardo del-Rey, e outros muitos Senhores principaes. A Princeza de Hassa-Rothenburgo, que daqui partio para o Palatinado, passou por *Chamberi*, onde vio a El-Rey Victorio, e a Condeça de Tende; e prenoitou no mesmo dia no Paço, com toda a sua comitiva, com a qual continuou a sua viagem na manhã seguinte.

H E L V E C I A. *Schaffhausen 31. de Dezembro.*

FAlla-se muito na renovaçaõ da antiga aliança dos Cantões Protestantes com El-Rey Christianissimo. Mons. de la Sabloniere Ministro do mesmo Monarca às Ligas dos Grizos chegou de *Solox* a *Zurick* a 15. do corrente; e depois de haver tido algumas conferencias com os Magistrados daquelle Cantão, voltou no mesmo dia para

Coira. Escreve-se de Berne, que a Junta que se formou para examinar os culpados no crime de fazerem moeda falsa, referirão no Conselho, que os prezos affirmavaõ terem formado grandes projectos para alterar a moeda; mas que por falta de ouro os não poderaõ executar. Os Chefes das tres ligas dos Grizovens se ajuntáraõ em *Coira* sobre as queixas feitas contra o Commissario, a quem se encarregou o fazer sair de *Clesen*, e da *Valtellina* aos Protestantes, na conformidade do Tratado concluido com Milam, por exercitar as suas ordens com muito rigor, excedendo o que no dito Tratado se ajustou; e lhe mandaraõ huma fortissima reprehensãõ, e ordem para vir dar razãõ de semelhante procedimento. Para Genebra tem ido este Inverno hum grande numero de habitantes do valle de S. Marinho, e de outras partes logeitas a El-Rey de Sardenha a pedir refugio, e subsistencia; porque sem embargo de se lhes haver tolerado desde o anno de 1698. o exercicio da Religiaõ pertendida reformada que professãõ, os poem fóra das suas casas, e os expulsaõ do Paiz.

Berne 8. de Janeiro.

OS Estados dos Grizovens se achãõ juntos em *Coira*, ponderando os pontos preliminares, que se devem propor na sua Assembleia proxima. Monf. de la Sabloniere, Ministro de França, se achava já alli a 2. do corrente, com huma commissão importante, que queria tratar com as Ligas. Esperava-se o do Emperador, de quem se diz, que traz tambem novas propostas. O Senado de *Chamberi* mandou fixar os quatro Syndicos, e varios Cidadãos de *Genebra*, para que dentro de dez dias apparecessem perante elle, por causa de huma Ordenaçãõ, que se mandou fixar nos bosques vizinhos, contra todos os que a elles fossem cortar lenha, com o pretexto de pertencer sómente aos subditos da dita Regencia. Corre aqui a copia de huma Carta da Republica de Veneza, para o Feld-Marchal General Conde de Schulenburg, pela qual he continuado por mais tres annos no dito emprego, pelo Senado, em consideração dos grandes serviços, que tem feito; não havendo exemplo até o presente, de que a Republica no discurso de 1300. annos, que tem de duração, haja continuado tantos a nenhum dos seus Generaes, pois este se acha servindo ha quinze; e agora fica confirmado por mais tres, sem haver mais que cinco votos, que não fossem nesta eleição a seu favor.

A L E M A N H A. Vienna 13. de Janeiro.

Esta semana recebeu a Corte hum Correyo de Constantinopla com avizo, de que se esperava naquella Corte hum Official, que prometeo despachar o Baxà de Babilonia, para dar parte de algumas negociações, em que tem entrado com o Principe Thamás; e ao mesmo tempo se aviza, que por todo o Imperio Ottomano se

continuaõ

continuão as preparações de guerra; que corria a voz, que cada
 corpo de Janizaros, que era sómente de 40. homens se augmentará
 a 60. que tinhaõ chegado a *Anarínopoli* 120. Infantes de Dalmacia
 e Bosnia, além de huma grande quantidade de Cavallos de Valaquia
 e Moldavia; e como tantos apreltos militares no tempo em que está
 ajustando a paz com o Persa, se não podem encaminhar senão con-
 tra este Imperio, ou contra algum dos seus aliados, não deixa de
 causar esta noticia grande inquietação, principalmente sabendo-se,
 que o Gram Vizir tem affirmado de novo aos Ministros de França,
 Inglaterra, e Hollanda, que brevemente se mandará diminuir a tai-
 xa que se impoz sobre as mercadorias que vem dos seus paizes: sem
 embargo disso, se tem já regrado o Ceremonial com que ha de ser
 recebido nesta Corte o *Reis Effendi*, que aqui vem com o caracter
 de Embaixador extraordinario do Sultam; e se tem passado as ordens
 necessarias para se fazer o gasto a este Ministro, desde que entrar nos
 Estados de Sua Magestade Imp. Chegou a 9. do corrente hum Cor-
 reyo de Moscou despachado pelo Conde de Wratislaw, Embaixa-
 dor de Sua Magestade na Russia, com despachos muito importan-
 tes; e logo no mesmo dia teve o Emperador sobre elles huma con-
 ferencia com o Bispo de Bamberg, e Wurtsburgo. Ante-hontem
 houve tambem Conselho de Estado, no qual tomou posse do lugar
 de Conselheiro actual o Conde Fernando de Dietrichstein. No mes-
 mo dia tiverão huma grande conferencia, sobre os negocios da con-
 junctura presente os Ministros do Emperador: e se assegura, que se
 trataraõ nella algumas propostas, que se fizeraõ a Sua Magestade
 para huma composição geral. Dizem, que esta Corte está muy sa-
 tisfeita dos ultimos avizos, que se receberaõ de Moscou. Sobre a no-
 ticia que se teve de que certas Potencias tem convindo entre si, de
 pôr nestas fronteiras hum Exercito, com o titulo de conservar a
 neutralidade, no caso que haja rompimento na Italia, resolveo Sua
 Magestade formar dous corpos de Exercito, cada hum de 25. até
 300. homens: hum composto das Tropas Palatinas, Bavaras, e Wir-
 tenburguezas; e o outro das Tropas Prussianas, Saxa-Gothanas, e
 de outros Principes do Imperio. Tem Sua Magestade Imp. promovi-
 do varios Officiaes, e provido os Regimentos que se achavaõ vagos.
 Faltaõ só por prover o governo de *Ropreinitz* na Croacia, que vagou
 por morte do General de batalha Conde de *Königseg*, e o de *Carlestadt*
 na mesma Provincia, por ser falecido o General Conde de *Rabatta*,
 seu Governador. Corre a voz, de que o Conde de *Dann*, Governador
 geral de Milam manda pedir successor. Tem chegado varios Cômisa-
 rios de Bohemia, e de outros Paizes hereditarios, para convirem com o
 Conselho Aulico de guerra, as reclutas que as suas Provincias devem
 fornecer

fornecer; mas dizem q se não tomará sobre isto resolução algũa antes q se saiba o caminho q tomaõ as negociações q ao presente se fazem.

Colonia 12. de Janeiro.

O Conde de Konig, depois de haver uido a 6. audiencia particular do Eleitor de Colonia, partio no dia seguinte para *Munick*, a executar outra commissão com o Eleitor de Baviera. Assegura-se que este Principe, e os Eleitores de Moguncia, Trevires, e Palatino, com alguns outros Principes do Imperio, tem offerecido ao Emperador 500. homens, tanto que Sua Magestade Imp. tiver delles necessidade; e que não terã duvida a que os mande marchar quando lhe parecer. Os Commissarios do Emperador que estão neste Paiz, tem ordem de comprar todas as sortes de mantimentos, e encher os almazens Imperiaes. Ante-hontem partirão daqui para o Paiz bayxo Austriaco duzentas reclutas levantadas em Hildesheim, e oitenta que se levantaraõ nesta Cidade. Escreve-se de *Manheim* haverse recebido avizo, de que a Princeza de Haffia-Rothemburgo, futura esposa do Principe herdeiro de Sultzbach, havia tido humaligeira indisposição no caminho; mas que se achava melhor; e se esperava naquella Corte brevemente.

Francfort 18. de Janeiro.

A Princeza de Haffia-Rothemburgo chegou a 11. deste mez a *Sintzheim*, meya legoa de *Manheim*, onde foy recebida pelo Principe herdeiro de Sultzbach seu esposo; e no mesmo dia fizeraõ a sua entrada publica em *Manheim*, festejados com humadescarga geral de artilharia; e com reiteradas salvas da mosquetaria da guarnição, e das Ordenanças. Celebraraõ-se depois as vodas com as ceremonias ordinarias; e o Eleitor Palatino, deo a 15. hum grande divertimento de caça a toda a Nobreza em *Neckerau*. Os Eleitores, e Principes Directores do Circulo de Westfalia, tem convocado hum Assembleia geral dos Estados do mesmo Circulo para 20. do mez proximo em *Aquisgran*, para nella deliberarem sobre as condiçoens com que este Circulo se deve associar com os outros do Imperio.

GRAN BRETANHA. *Londres 16. de Janeiro.*

T Rabalha-se actualmente em *Woolwich* em fundir grande numero de morteiros, e canhoens para se mandarem a *Gibraltar*. Hontem se embarcãraõ duzentas reclutas para a guarnição daquella Praça, e da de *Portomahon*. Por humacarta da *Jamaica*, escrita a 23. de Outubro passado, se tem a noticia, de haver naufragado na Costa daquella Ilha humanao de guerra Hespanhola, chamada a *Geneveza*, em que vinhaõ embarcados tres milhoens; de que se salvarãõ só dous; e que o segundo Capitaõ da mesma nao, que se tinha metido em humajangada, com muitos Officiaes, havia perecido com

com elles, e com o resto do dinheiro, que querião salvar, e hum magnifica coroa de ouro, que se mandava de presente à Rainha de Hespanha. A 11. do corrente tivemos aqui a mais alta maré, que se tem visto de cincoenta annos a esta parte. Sobio a agua seis polegadas mais do que a maré extraordinaria, que fez a brecha em *Dagenham*, e causou hum incrível dano na borda do rio *Tamisa* com a inundação de muitos estaleiros. A proclamação ordenada para a eleição de hum novo Par de Escocia, em lugar do Conde de *Deloraine* defunto, fixa o dia deste acto a 2. de Março proximo.

P O R T U G A L. Lisboa 1. de Março.

S Abbado passado foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro ao Real Mosteiro de Bellem, fazer oração à devota Imagem do Senhor JESUS dos Passos; e alli concorreo tambem o Principe nosso Senhor. Sua Magestade passou depois à sua costumada devoção de N. Senhora das Necessidades. No Domingo ouvio o Sermao na Igreja do Espirito Santo dos Padres do Oratorio, acompanhada tambem da Princeza nossa Senhora; e depois foraõ visitar o Senhor Infante D. Carlos, que continua a sua assistencia em *S. João dos Bemczados*.

Em 22. do corrente faleceo nesta Cidade de hum dilatada doença, em idade de 74 annos, Francisco Vieira Matozo, que na guerra passada servio com distincção; e foy sepultado no jazigo da sua Casa, no Convento do Noviciado da ~~Compagnie de Jesus~~ com as honras costumadas.

A Academia Vimaranesse, que continuava todos os Domingos as suas conferencias, as suspendeo com a occasião da Quaresma, dando-lhes fim no dia 4. de Fevereiro com hum Certame, cujas obras se pertendem imprimir. Deo principio ao acto Thadéo Luis Antonio Lopes de Carvalho, Senhor de Abadin, e ~~Negrelles~~, com hum discurso muy discreto, e houve cinco premios, para as cinco obras Poeticas, que se avantajaraõ as mais na elegancia da Poesia, e na satisfação dos assumptos.

Sabio segunda vez impresso, e acrescentado novamente, em oitavo, o primeiro livro dos Epigrammas do P. Antonio dos Reis da Congregação do Oratorio de Lisboa Occidental: vende-se na Portaria da mesma Congregação.

Tambem sabio à luz hum livrinho intitulado *Pia Christandade*, que contém as Orações para o Santo Sacrificio da Missa, Confissão, e Comunhão, de estampas finas, que representam todas as ceremonias que faz o Sacerdote: vende-se em casa de João Baptista Miguel de Bouteux, morador na rua da Portuguezza, perto da Igreja das Chagas.

Outro livrinho em dezasseis, intitulado, *Brado indomavel ao peccador na sua obstinada*, e motivos efficacissimos para não peccar, Author Francisco Maria Balthazar, vende-se na logea de Miguel Francisco Soares, Mercador de livros, e na nova de ~~Alameda~~, e na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Corte, ao arco de Jesus, junto de S. Nicolau.

Na Off. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. ~~Em todas as Off. de Impressão~~

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 8. de Março de 1731.

T U R Q U I A.

Constantinopla 30. de Novembro.

O dia 21. deste mez se vio esta Cidade em segunda perturbação. As milicias, e os Janizaros tornaraõ a tomar as armas, e se fizeraõ Senhores de todas as Praças, pondo sentinellas nas bocas das ruas principais, e no porto, para impedir que se não roubassem os almagens, e logeas dos mercadores. Neste dia, e no seguinte atroaraõ os ares com exclama-

çoens de guerra, guerra, em todos os bairros. O Gram Vizir advertido do que passava, mandou a 22. depois do meyo dia dizer por hum dos seus Officiaes mayores aos tumultuosos, que pois tinhaõ taõ grande desejo de pelejar, podiaõ atravessar o canal, e incorporar-se no Exercito, que alli estava acampado, para fazer guerra ao Rey da Persia. Regeitaraõ elles esta proposta, não só com altiveza, mas com ameassas; brandindo as espadas, os mais atrevidos dos Janizaros, e dos Spahis, e dizendo que não se haviaõ de separar; que se a paz se não fazia dentro em dous mezes com os Persas, elles mesmos a concluiriaõ, e a assinariaõ com o sangue dos principaes do Imperio, porque não tinhaõ deposto ao Sultão *Archmet III.* senão por honra da Religiaõ Mahometana; accrescentando mais, que em os deixando unidos, elles marchariaõ para qualquer parte onde os quizessem conduzir, excepto contra os que professavaõ a sua mesma ley. A 23. chegaraõ os Janizaros às portas do Serralho, e mandaraõ pedir a

K

S. A.

S.A. chamasse a *Gianum Coggia*, que havia sido desterrado no governo precedente, para hum terra junto a *Thesalonica*, e o restabelesse no seu emprego de Capitão Baxá. O Gram Senhor o fez logo, despachando hum Chiaux com hum carta, em que o mandava vir para a Corte, onde elle chegou a 26. e foy recebido de S. A. com muita benignidade, e mandado exercitar o seu posto; e logo por ordem do governo fez começar a trabalhar de novo em muitas Sultanas, e naos de guerra, cuja obra se havia deixado imperfeita, depois da primeira revolução. A 27. voltaraõ os mesmos Janizaros ao Serralho, e pediraõ hum gratificação para o seu Cabó; e o Gram Senhor o fez no mesmo dia Baxá de tres caudas, e Governador de Niza. Havendo recebido de S.A. estas mercês, e outras que pediraõ, se retiraraõ aos seus quartéis, e depuzeraõ as armas. O Sultam determina fazer hum Conselho geral, em que ha de assistir tambem o Khan dos Tartaros da Krimea, para o que se lhe mandou avizo, e se espera aqui brevemente. Despachou-se hum Agá aos Beys de *Tunes*, *Tripoli*, e *Argel*, com ordem para terem promptas as naos de guerra, que são obrigadas a dar a este Imperio, e mandallas aos *Dardanellos*, tanto que para illo forem requeridos. Fazem-se preparaçoes de guerra extraordinarias por toda a parte. Corre geralmente a voz, de que está concluida a paz com o Principe *Thamas*; porèm por intelligencias mais seguras se sabe, que os Ministros Ottomanos a tem feito correr expressamente para occultar ao povo o máo estado, em que se achão as armas Ottomanas naquella fronteira. Tem-se recebido avizo por *Trapizonda*, que o filho do ultimo Sultam deposto, havendo recebido a noticia do que succedeo a seu pay, marchara com as Tropas que mandava para *Babilonia*; e que alli havia concluido hum Tratado de paz, e aliança com o Principe *Thamas*. O novo Baio da Republica de Veneza não teve ainda audiencia do Gram Vizir, sem embargo de lhe haver este já mandado dizer da parte do Gram Senhor, que S.A. desejava, que elle fizesse a sua entrada publica nesta Cidade. Assegura-se que o Gram Senhor tem determinando mandar Embaixadores a *Vienna*, *Moscon*, *Varsovia*, e *Veneza*, para dar parte a estas Cortes da sua exaltação. Cava-se actualmente nos jardins dos principaes Ministros do ultimo governo, para se descobrirem os Tezouros, que se entende tinhaõ elles alli escondidos.

R U S S I A. *Moscon* 2. de Janeiro.

Todos os avizos, que se recebem das fronteiras de Turquia, confirmaõ as grandes preparaçoes de guerra, que fazem os Ottomanos, publicando serem destinadas contra a Persia. O General *Schwerin*, que governa as armas na *Ukrania*, na ausencia do General *Weisbach*, partio daqui para aquella fronteira, com ordens de augmentar

mentar consideravelmente os almazens que ha nas Praças fortes daquella Provincia, sobre os rios *Pruth*, e *Boristhenes*. O Governador de *Derbent* deu parte ao Collegio do Almirantado, das forças navaes, que a Emperatriz tem no mar Caspio, dizendo que no porto daquella Cidade, e no de *Backá* se achão 22. fragatas, cito grandes barcas armadas, e quatro prathmos, para defenderem os portos, e huma grande quantidade de embarcações ligeiras, para os transportes dos mantimentos, e munições de guerra. Com esta noticia se julgou no Conselho, que era inutil mandar fabricar mais embarcações; e que bastava só para segurança da Costa provellos de todo o genero das munições necessarias. O Barão de *Schafiroff*, que a Emperatriz tinha mandado por Embaixador à Corte da Persia, tinha ja chegado a *Saratow*, povoação vizinha de *Astrakan*, donde se recebe a noticia, de haver chegado a *Derbent* hum Khan, ou General do Principe *Thamas*, que vem com algumas commissoens suas a esta Corte, e se espera nella com brevidade; por cuja razão, e por se esperar tambem huma embaixada do Sultam dos Turcos, ficou demorada a viagem, que a Emperatriz determinava fazer a Petrisburgo. Assegura-se, que com a occasião da conjuntura presente dos negocios no Levante, tem entrado esta Corte com a de Vienna, em huma nova convenção de aliança, para a mutua defença dos seus Estados.

No dia 21. do mez passado faleceo nesta Cidade em idade de 56. annos, 1. mez, e 10. dias *Miguel Mignais*, Principe de *Galitzin*, Cavalleiro das Ordens de Santo André, e Santo Alexandre, primeiro Feld-Marchal General dos Exercitos da Emperatriz, Coronel do segundo Regimento das guardas de *Semenofski*, Senador, e Presidente do Tribunal do Conselho de guerra. Foy a sua morte geralmente sentida de todos, pelo seu raro merecimento, e importantes servicos, que fez a este Imperio, no discurso de quarenta annos, começando a exercitar-se nas armas de idade de doze no de 1686. Affistio em todas as campanhas contra os Turcos em *Azoff*, onde recebeu huma ferida de setta em huma perna. Servio tambem na guerra que se fez a Suecia no anno de 1700. achando-se em todas as batalhas que nella houve, que ganhou muitas, assim por mar, como por terra, e na primeira ficou ferido de duas ballas, em hum braço, e em huma perna. Achou-se no sitio de todas as Praças, de que a mayor parte foraõ tomadas por sua ordem. Passando o Emperador Pedro L. à expedição da Persia, o deixou por Commandante General de Petrisburgo, da Armada Real, e do Almirantado; depois o mandou à *Ukrania* para governar as Tropas, que cobrião as fronteiras da Russia, desde os confins de *Astrakan* até os do mar negro. Dizem que o General *Jagozinski*, será promovido em seu lugar ao posto de Feld-Marchal General.

Parisburgo 9. de Janeiro.

O General Conde de Munick recebeu a 6. do corrente hum Expresso de Moscou com despachos do Conselho de guerra; e no dia seguinte fez partir hum Official para *Rétel*, e *Riga* com ordens de segredo para os Governadores daquellas praças. Tem chegado aqui muitos Coroneis, e outros Officiaes dos Regimentos que estão aquartellados nestas Provincias, para darem conta ao General Conde de Munick do estado das Tropas. Este General vay continuando a mandar quantidade de muniçoens de guerra para Finlandia, para encher as almagazens daquella Provincia, onde se receya alguma invazão da parte de Suecia. As cartas de *Moscou* nos dizem, haver alli chegado no primeiro de Dezembro o Principe de *Galluzin*, sobrinho do Feld-Marchal General defunto; e que logo no dia seguinte tivera audiencia da Imperatriz, em que se deteve mais de duas horas, dando-lhe conta das negociaçoens que fizera na Corte de *Berlim*, onde foy com hum commissão de Sua Magestade Imp.

P O L O N I A. *Varsovia* 16. de Janeiro.

Chegou a esta Corte ha dias, e fez hontem a sua entrada publica a cavallo, e acompanhado de hum numeroso cortejo, hum Enviado do Khan dos Tartaros. No mesmo dia foy conduzido à audiencia delRey, que o recebeu com grande benignidade, e pondo-se a hum lado do Trono fez a Sua Magestade hum largo discurso, dividido em três pontos. No primeiro se informou em nome do Khan; seu amo, da saude delRey; no segundo rendeo as graças a Sua Magestade pela protecção que tinha dado no seu Reino a hum Principe Tartaro; no terceiro perguntou se havia dado passagem por Polonia aos 30 U. Russianos, que o Emperador de Alemanha pedira, dizendo ser contraria aos Tratados de paz, feitos entre ambas as naçoens. ElRey respondeo aos dous primeiros, e em quanto ao terceiro nomeou o Regimentario da Coroa, e o Palatino de *Plotzke* para conferirem com elle. O Duque de Liria, Embaixador de Hespanha teve tambem audiencia de Sua Magestade, de quem foy recebido com muitos sinaes de distincção, ordenando aos Officiaes da Casa Real, que o servissem, em quanto se demorasse nesta Cidade, com tudo o que lhe fosse necessario para a subsistencia da sua familia; porém elle partio brevemente tomando o caminho de Vienna. Prometteo ElRey ao Enviado do Duque de *Kurlandia*, que a Republica não executará nenhum das suas resoluçoens, em quanto elle Duque viver, visto que elle queira da sua parte, fazer com que a Czarina de Moscovia, mande retirar as Tropas, que ha tantos annos entretém no Ducado de Kurlandia. As Tropas da Coroa, que se tinham mandado marchar para dissipar os *Kosaks*, que roubavaõ as Provincias

cias fronteiras os vencerão em dous encontros, com a felicidade de reprezarem os escravos, e effeitos que levavaõ consigo, para vender aos Turcos, como costumaõ. As guardas de cavallo de Sua Magestade, que de dous mezes a esta parte tinhaõ tido muitas differenças com as guardas Polonezas, resolveo ElRey fazer voltar para Saxonia, e irão servindo de escolta às suas equipagens. A doença contagiosa faz muito estrago em *Choczim*, e nas suas vizinhanças. Deu-se principio aos divertimentos do Carnaval a 20. do mez passado no Paço, com hum bayle, seguido de hum jogo publico, que deve continuar tres dias na semana, Domingos, terças, e quintas, até a quarta feira de Cinza. Todas as mascaras se admittem, mas não se permite que a tire ninguem, senão pessoas de distincção. Dança-se em duas Salas differentes. Ha outras destinadas para o jogo. Todos estes quartos estão illuminados magnificamente.

S U E C I A. *Stockholmo 13. de Janeiro.*

Chegou de Cassel a 6. do corrente hum Capitaõ do Regimento dos Dragoens da guarda, com despachos do Principe Guilherme irmão delRey; e teve no mesmo dia audiencia de Sua Magestade, que o recebeu com muito agrado, e o promoveo ao posto de Sargento mór. Este refere, que o corpo de Granadeiros de Cavallo se tinha augmentado por ordem delRey de 150. homens até 250. que nas vizinhanças de *Cassel* se fazem as disposições necessarias para formar hum campo no mez de Mayo proximo, a fim de ajuntar alli todas as Tropas do Landgravado, e passarem mostra na presença delRey, que passará com a Rainha a Alemanha, para cujo effeito se estão armando já actualmente os quartos do Palacio de Cassel. Mandou Sua Magestade ordens a *Carlescroon*, para que todos os Officiaes da Marinha, e marinheiros, que tinhaõ ido com licença passar algum tempo na sua Provincia, voltem àquelle porto dentro de certo tempo. Chegaraõ Deputados do Ducado de Finlândia a render as graças a ElRey, por haver usado de sua clemencia com aquelles povos, mandando fazer almazens de trigo, para prevenir a falta deste genero naquella Provincia, onde as colheitas são raramente abundantes. A semana passada chegou hum Correyo com despachos do Baram de *Spahar*, Enviado extraordinario delRey na Corte de Inglaterra, e no mesmo dia fez Sua Magestade hum Conselho extraordinario, sobre a materia que elles continhaõ.

D I N A M A R C A. *Copenhague 20. de Janeiro.*

Ante-hontem recebeu Mons. *Talley*, Residente delRey da Grã Bretanha, alguns despachos da sua Corte, que soy logo communicar a Mons. de *Plessen*, Conselheiro privado; e hontem teve audiencia particular delRey, na qual lhe entregou a ratificação de hum

Tratado

Tratado, ou convenção novamente concluída entre as duas Cortes, Sobre as representações que fizeram a Sua Magestade os interellados na Companhia da Islandia, e Gronlandia, de ser necessario estabelecer naquellas terras novas Colonias, para se poder continuar aquelle commercio com felicidade; se resolveo mandar para ellas hum grande numero de presos por crimes. Chegou de *Islandia* hum quantidade de falcoens, de que Sua Magestade mandou oito ao Principe da Frizia Oriental. Mons. de *Wiebe* foy continuado por mais tres annos no emprego de Vice-Rey de Noruega. Como o gelo he fortissimo, se tem passado ordem, para que a Cavallaria ande de guarda nas costas, para impedir que os desertores passem para Scania, no caso, que o mar do *Zonte* esteja tambem gelado. A Rainha viuva formará brevemente a sua Corte; e El Rey lhe deixa o fazer eleição dos criados. Todas as Tropas que estão em Dinamarca, e nos Ducados de Selesvicia, e Holsacia tem ordem para estarem promptas a passar mostra na presença de Sua Magestade no fim de Abril proximo; e a Rainha acompanhará El Rey nesta viagem que quer fazer ás Provincias

A L E M A N H A. *Hamburgo 26. de Janeiro.*

OS Deputados desta Cidade partirão daqui a 22. para Copenhague, donde se espera aqui o Barão de *Stutterheim*, a quem El Rey de Dinamarca tem nomeado por seu Ministro aos Principes, e Estados do Circulo da Saxonia inferior. Escreve-se de *Schwerin*, que o Duque Carlos Leopoldo recebe com muito agrado a todos os Gentis-homens do seu Ducado de Mecklenburgo, e a todos os que alli concorrem para lhe fazer Corte; que se torna a entrar na esperança de que os negocios deste Principe se terminarão brevemente á sua satisfação: accrescenta-se tambem haver o mesmo Principe despedido do seu serviço dous dos seus Conselheiros, dous Capitaens, e dous criados, por suspeitas que teve, de se corresponderem com o Duque Christiano Luis, seu irmão. Como de tempos em tempos fazem de patrulha alguns destacamentos pequenos das guarnições de *Domitz*, e *Schwerin*, as Tropas que estão nas vizinhanças destas duas Praças, tem ordem de observar hum grande vigilancia, para que não succeda o serem sorprendidas. Escreve-se de Hanover, haverse recebido alli ordens de Londres, para se accrescentarem dez homens a cada Companhia de Infantaria.

Vienna 20. de Janeiro.

COm a occasião de despachos de grande importancia, que se receberam a 12. do corrente, por dous Correyos chegados de Londres, e da Haya, se fez no mesmo dia hum grande conferencia no Paço, a que assistirão todos os Presidentes dos Tribunaes. A 16. se ajuntarão outra vez todos os Ministros em Casa do Principe

Eugenio

Eugenio de Saboya ; mas não se sabe ainda a resulta destas duas conferencias. Asegura-se com tudo, que se fizeram sobre algumas novas propostas , que podem fazer a decisão da paz, ou da guerra , e restabelecer a boa intelligencia entre esta Corte , e as duas Potencias maritimas. He certo que se trataão de negociações muy importantissimas , e que os pareceres se dividem entre a paz , e a guerra. Recebeo-se outro novo Correyo de França , despachado pelo Conde de Kinski , Embaixador do Emperador ; mas não se sabe o que contem as suas cartas. Espera-se com grande impaciencia a noticia das resoluções que toma o Parlamento da Grãa Bretanha. O Secretario de Hespanha tem estado muitas vezes com o Conde de Starrenberg , e despachado varios Expressos à sua Corte, o que dà muito que cuidar a alguns Ministros Estrangeiros. Dizem , que entre esta Corte , e a grande Russia , se tem feito novamente huma convenção, por virtude da qual estas duas Potencias, porão em campo dous formidaveis Exercitos, no caso que os Turcos tomem a resolução de fazer a guerra a qualquer dellas ; e que quando na Europa se movão algumas Potencias contra o Emperador , a Russia dará a Sua Magestade Imp. 30. até 40U. homens para o servirem em qualquer parte que lhe parecer. Haverá perto de doze dias , que chegarão das novas minas de *Damesswar* na Hungria 40U. ducados de ouro , e 6U. marcos de prata. O Embaixador de Veneza teve estes dias huma conferencia com o Principe Eugenio de Saboya , que consistio, segundo se diz , sobre a presente situação dos negocios da Turquia.

P O R T U G A L. *Lisboa 8. de Março.*

Quinta feira da semana passada , foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro à Igreja do Real Mosteiro de Belem, a fazer oração ao Senhor JESUS dos Passos , e achando-se tambem alli o Principe nosso Senhor , forão todos passear em huma das Casas Reas de campo daquelle sitio. No Sabba-do foy a mesma Senhora com Suas Altezas à Igreja de S. Roque , onde começou a Novena do glorioso S. Francisco Xavier.

Na quarta feira ultimo de Fevereiro pelas nove horas da manhã, nasceo o primeiro filho varão a Luis Cezar de Menezes , filho primogenito do Conde de Sabugoza , com bom successo da Senhora D. Anna Mascarenhas sua mulher.

A 26. do dito mez foy baptizada com o nome de Joanna a filha que nasceo ao Conde da Ribeira grande , sendo seu padrinho D. Luis da Camera , irmão do mesmo Conde , e Madrinha a Senhora Condessa de Alvor , sua avò.

Na Villa da Torre de Mencorvo , se tem estabelecido ha muito tempo huma Academia , para exercicio dos Engenheiros daquelle povoação.

povoação; e se continua ajuntando-se os Academicos todas as quintas feiras em casa de Lourenço Carneiro de Vasconcellos, fidalgo da Casa Real, e Governador do Castello da Villa de freixo de Espada cinto, dando-se-lhe principio, e fim com huma Sonata, e composição de varios instrumentos. Em cada conferencia se lem muitos discursos discretos, e elegantes, e muitas Poësis. Nesta ultima quinta feira primeiro de Março presidio nella, e fez hũa erudita oração Paulo Botelho de Moraes, irmão de Francisco Botelho de Vasconcellos, autor do Poema intitulado *El Alphonso*, e não menos versado na literatura.

Faleceo a semana passada João da Silva de Vasconcellos, fidalgo da Casa Real, Commendador na Ordem de Christo, Governador que foy da fortaleza de S. Lourenço da Cabeça seca, e ultimamente da Cidade de Portalegre.

Escreve-se de Villa de Conde, que entre aquella povoação, e a Villa da Povia de Varzim, sahira em terra hum peixe, desconhecido de todos os Pescadores, e homens maritimos que o viraõ, com mais de 70. palmos de comprimento, e dezaseis de altura; que a sua grossura se compoem de huma cama de banha como toucinho, e outra de carne magra; e nella forma se vaõ alternando por todo o corpo: que se tinhaõ apenas os lavradores para levarem lenha àquelle sitio, para o queimarem, e o reduzirem a cinzas por estar já muy fétido. Entende-se que a braveza com que os mares estiveraõ naquelles dias, o matou, e lançou naquella Costa



Sabio à luz o segundo tomo de Moraes de Executionibus: vende-se na logea de Carlos da Sylva Correia na rua nova. Na mesma logea se acabarãõ os livros seguintes: hum Manual da Missa com o titulo de Pia Christandade, com estampas finas. Agricultor Instru. de com. e preven. cõs necessarias para os annos futuros, em oitavo Hum livrinho em doze, que novamente sabio a luz, intitulado Historia Chronologica dos Papas, Imperadores, e Reys que tem reynado na Europa do Nascimento de Christo até o presente, traduzido de Francez, e accrescentado pelo P. Damiaõ Goneto e Sylva, Lisbonense, com hũa noticia exacta dos Imperios, e Reynos, obra muyto curiosa, e util, tambem se vende este ultimo, na logea de Miguel Rodriguez às portas de Santa Catharina, e no Real Musseiro de S. Vicente de Fôra; e em Coimbra na logea de Antonio Simões Ferreira; no Porto na de Paulo da Sylva; e em Guinãa na de Jeronimo Ribeiro de Castro.

Tambem sabio à luz hum livrinho em oitavo intitulado Modo facil para ensinar a construir, &c. Vende-se na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Corte, ao arco de Jesus.

Na Off. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte, Cõ todas as Off. e as necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

Com Privilegio



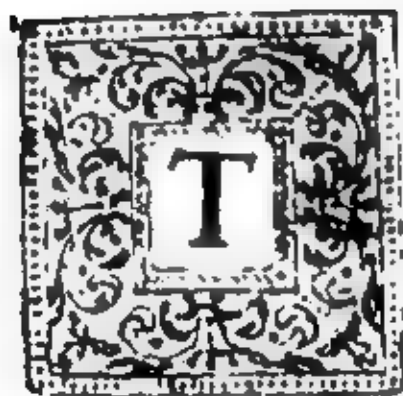
OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 15. de Março de 1731.

TURQUIA.

Constantinopla 3. de Dezembro.



TRABALHA-SE com grande força nos Arsenaes em concertar, e fazer promptas todas as Sultanas, e Galès. Começou-se tambem a levantar marinheiros, com que parece sem duvida, que porà esta Corte no mar na primavera proxima hum Armada formidavel. Não se cuida menos nas preparações militares da terra: circumstancias que indi-

ção ser a guerra infallivel; e como as Armadas não podem servir contra a Persia, nem contra a Russia, se deve entender que o projecto se formou contra alguma Potencia do Mediterraneo. O Gran Vizir não he da approvação das Tropas, nem do Povo, e parece que sómente occupa esta dignidade, em quanto não chega do Egypto o Baxà Caprolis, ou se descobre outra pessoa, em quem o Sultam reconheça mayor capacidade para as importantes funções deste emprego; porém o Baxà Caprolis he muy desejado por ser hum homem de alta geração, de bom genio, sciente na arte militar, por se haver achado em muitas batalhas, exercitado nos primeiros cargos da Corte, e cazado com hum filha do Sultam Achmet. O Khan dos Tartaros foy deposto pelo Sultam, e metido em seu lugar hum irmão seu, que estava delictado em *Barna*, onde foy mandado bulcar com toda

toda a sua familia , por duas galês Turcas , que o conduzirão a esta Cidade. O Sultam fez hontem a cerimonia de lhe dar a investidura dos Estados de Krimea , dando-lhe hum preciosa espada guarnecida de diamantes . e hum *casian* , ou cazaca Turca , forrada de martas zebelinas. Este Principe partirá brevemente para o seu paiz.

I T A L I A.

Napoles 19. de Janeiro

A Qui chegou hum Correyo de Roma com avizo à Princeza de Cellamare , de que o Cardeal del Giudice seu tio , tinha recebido todos os Sacramentos da Igreja , e se achava espirando. Faleceu neste Reino Monfignor Dragoti, Bispo de Marsi. Chegãrão providos de Vienna pelo Emperador tres Doutores da Universidade desta Cidade, para Bispos de *Tricarica*, *Lauciano*; e *Giovenazzo*. Espera-se a toda a hora por Nuncio deste Reino Monfignor Simonetti , que aqui residio mais de trinta annos com o emprego de Auditor. Não se sabe qual foy a decisão do Emperador , sobre as differenças , que o Vice-Rey de Sicilia teve com o Conde de Wallis , General das Tropas Imperiaes ; porém este ultimo tem mandado empaquetar todos os seus moveis para se recolher a Vienna. Os habitantes de Benavente tem pedido ao Papa lhes queira dar para seu Arcebispo ao Cardeal Corsini seu sobrinho.

Florença 23. de Janeiro.

O Gran Duque tem passado estes dias com alguma queixa. Recebeo-se por hum Expresso a noticia de ser falecido no dia 20. do corrente em idade de 51. annos 1. mez , e 22. dias Antonio Farnese Duque de Parma , e Placencia , e Castro , que havia nascido a 29. de Novembro de 1679. Este Principe era o ultimo varão da Serenissima Casa Farnese , que desde o anno de 1545. em que foy instituido o Ducado de Parma , floreceo illustremente entre os Soberanos da Europa. Foy filho do Duque Rainucio Farnese II. succedeenos Estados a seu irmão Francisco Farnese , e havia cazado em 5. de Fevereiro de 1728. com a Princeza Henriqueta, filha do Duque reinante de Modena, de q̃ não deixa filhos ; porém allegura-se que esta Princeza fica pejada. O Conde de Borromeo, que teve logo avizo da sua morte , mandou logo marchar hum corpo de Tropas Imperiaes, para tomar posse dos Ducados de Parma , e Placencia em nome do Emperador, a quem immediatamente mandou esta noticia. Trabalha-se em hũa nova planta para melhor regular os almazens dos provimentos das Tropas Imperiaes, que devem voltar à Lunegiana na Primavera proxima. O Principe de Squinzano Napolitano, partio daqui para Bolonha , para dalli passar a Hespanha , a solicitar empregos nas Tropas, que hão de passar à Italia com o Principe D. Carlos. Publi-

carfe-ha brevemente huma ordem muy rigorosa para defender todo o commercio com Turquia, por causa do contagio, que reina em muitas partes daquelle Imperio. Os Academicos desta Cidade se ajuntarão os dias pallados para dar principio às suas conferencias delle anno; e *Francisco Tögisa* Advogado, e Mestre de Filosofia, fez sobre esta renovação hum discurso na lingua Latina; mas apenas acabou de o proferir, espirou na mesma cadeira em que estava, o que foy summamente sentido, em razão da grande sciencia que possuia.

Genova 24. de Janeiro.

O Conselho grande mandou partir os dias passados algumas Tartanas, e outras embarcações com Tropas para a Ilha de Corsica, onde se espera reduzir à obediencia os sublevados antes da Primavera proxima. Para este effeito se levantaõ Tropas em todo o Senhorio de Genova. No mesmo Conselho se nomearaõ deus Enviados extraordinarios para irem comprimentar em nome da Republica ao novo Rey de Sardenha. Os habitantes de S. Remo continuao na diligencia de obter a confirmação dos seus privilegios.

Milam 20 de Janeiro.

O Conde de *Dann*, nosso Governador General, e o Conde de *Merci* Commandante Supremo das Tropas Imperiaes, (que não faleceo no caminho de Vienna, nem sahio de Milam, como correo nas noticias publicas da Europa,) receberaõ hum Expresso com cartas de Vienna, sobre cuja materia fizeraõ huma larga conferencia, e successivamente despacharaõ hum Proprio, com cartas ao Ministro do Emperador, que assiste na Corte de Turin. O Corpo dos negociantes deste Paiz, fizeraõ representações ao Conde de Daun, sobre o novo augmento dos portes das cartas, e se espera que o Emperador o mandará moderar. Tem-se diminuido hum terço das penções que se davaõ aos Hespanhoes que viviaõ retirados em Milam. Em Guastalla se fazem grandes preparaçoens para a entrada da Princeza de Holfacia, futura esposa do Duque daquelle Paiz.

Turin 20. de Janeiro.

Suas Magestades partiraõ desta Cidade a 14. do corrente com toda a Corte para a sua Casa Real de campo da *Veneria*. Dizem que o Marquez de *Aix*, que em outro tempo foy Ministro de Sua Magestade em Inglaterra, passará a Vienna a render o Conde de *Brensh*, e não o Marquez de *Ormea* como aqui tinha corrido voz. Escreve se de Sardenha, haverem os Corsarios de Barbaria tomado duas embarcações nas costas daquelle Ilha, mas que eraõ de pouca consideração. De Bolonha se aviza haverem-se fixado nos lugares publicos daquelle Cidade varios exemplares de hum Decreto do Papa, no qual se declaraõ por nullos todos os actos de justiça, e jurisdic-

jurisdição ; exercitados pelos Ministros de Sua Magestade Sardenhesa, nos feudos situados no Piemonte, e pertencentes à Santa Sé Apostolica ; e se defende aos moradores subditos dos ditos feudos , reconhecer, nem fazer juramento de fidelidade ao Rey de Sardenha, sob pena da confiscação de seus bens , da indignação de Sua Santidade , e de Excommunhão mayor ; e que nesta incorrerão os Ministros de Sua Magestade , que usarem de violencia contra os ditos subditos. Este munitorio foy Decretado em Roma na Congregação de *Super non nullis* , com a occasião de haver Sua Magestade pretendido , que os moradores de alguns lugares , que o Papi diz , são seus feudatarios immediatos , lhe fizessem juramento de fidelidade , por estarem inclusos nos seus dominios ; porém espera-se , que chegando a esta Corte Mons. *Foricetti* , que Sua Santidade manda aqui por Nuncio extraordinario , se poderaõ ajustar amigavelmente estas differenças , que vão já sendo demasiadamente serias.

A L E M A N H A.

Vienna 27. de Janeiro.

ANte-hontem se recebeo hum Exprello com a noticia da morte do Duque de Parma. Tambem alguns avizos de Italia dizem , que o Gran Duque de Toscana se acha perigosamente enfermo. Crescem cada dia mais as conferencias , e são mais frequentes os Conselhos. O Duque de Lyria , Embaixador que foy da Coroa de Hespanha na Corte da Russia , se acha nesta , e se assegura declarará o caracter de Embaixador extraordinario de Sua Magestade Catholica , no caso que chegue à sua conclusão hum Tratado , que dizem se está negociando entre Suas Magestades Imperial , e Catholica. Mons. de *Dieden*, Ministro del Rey da Grãa Bretanha, como Eleitor de Hannover , tem tido conferencias repetidas com o Bispo de Bamberg , e Wurtzburgo ; e corre a voz , de haver o Emperador resolvido dar brevemente a El Rey da Grãa Bretanha a investidura dos Ducados de *Bremen*, e *Verden*. Mons. de Robinson, Residente da Coroa de Inglaterra , depois de haver tido varias conferencias com os Ministros do Emperador , despachou hum Expresso a Londres. O Conde de Lagnasco , Ministro del Rey de Polonia , como Eleitor de Saxonia , despachou outro a Varsovia , com a resulta das negociações , que aqui tem feito.

Com avizo que se recebeo de haver chegado a *Parakin Mustafa Effendi* , Embaixador da Corte Ottomana , deo o Emperador commissão ao Conselheiro D. André de Harena , para o ir receber àquelle sitio, e conduzir a esta Cidade. *Parakin* he hum Villa situada no Reino da Servia, nas ribeiras do rio *Morava* , além de Belgrado , e a primeira do territorio Imperial para quem vem de Turquia.

Nella

Nella se ajuntarão os Commissarios de Sua Magestade Imperial, e do Gran Senhor, e demarcarão no anno de 1719. os limites dos dous Imperios, levantando nella para memoria, tres grandes columnas de pedra. A noticia que correo, de que o Marquez de Bonneval, e o Conde de Marfigli, tinhaõ alcançado empregos nas Tropas Ottomanas foy sem fundamento, porque só he certo, que o Sultam lhe mandou continuar a penção que lhe havia sido assignada.

GRAN BRETANHA.

Londres 2. de Fevereiro.

O Principe de Galles comprio no ultimo dia do mez passado 24. annos, e toda a Corte concorreo a darlhe o parabem. De noite houve hum bayle no Paço em seu obsequio. Hontem pelas duas horas e meya, estando junto no Palacio de Wellminster as duas Camaras do Parlamento da Grãa Bretanha, entrou ElRey na dos Pares do Reino com as ceremonias costumadas; e mandando chamar a dos Communs, fez a ambas pela boca do Gran Chancellor a falla seguinte.

Mylords, e Messieurs.

Não podeis deixar de estar inteiramente persuadidos, de que as medidas, que se tomaraõ, e a conclusão do Tratado de Sevilha, tem prevenido, e desconcertado as consequencias perigosas, do de Vienna, que com tanta razão se temiaõ. Vimos não somente, rompida esta uniaõ, que inquietava toda a Europa, mas os Aliados de Hanover fortificados com a Potencia da Corona de Hespanha.

A situação dos negocios nos dava com razão lugar de esperarmos hum paz geral, e de conceber justas esperanças de que se converia nas Condições do Tratado de Sevilha, sem que fosse necessario chegar às ultimas extremidades. Não se negligenciam cousa alguma, que podesse contribuir para hum fim tam feliz, conforme as convenções em que entrey com os meus Aliados: mas como este successo tanto tempo dezejado tem retrocedido sempre até o presente; o Tratado de Sevilha obriga indispensavelmente a todas as partes contratantes a prepararse para o por em execução. Nós devemos da nossa parte por nos promptos a fazello, continuando a proseguir nas medidas, que são convenientes para este effeito, a fim de convencer os nossos Aliados de que queremos cumprir fielmente as nossas promessas, e procurar-lhes com tudo a que depender de Nós, a satisfação que lhes he devida, ou seja pelos meios, que se devem dezejar, ou por outros que parecerem absolutamente necessarios.

A crise da presente conjuntura parece merecer toda a vossa attenção; e he inutil dizervos a impaciencia com que em toda a parte se esperaõ as resoluções deste Parlamento.

Eu sou tam incapaz de querer influir nos vossos procedimentos por ter

mores, e por aprehensões mal fundadas, como de vos persuadir com van-
tagens, e esperanças vãs; mas como as transacções que ao presente se tra-
tão em diversas Cortes da Europa, estão em pontos de fazerem termo, as
vossas primeiras resoluções poderão contribuir muito para a decisão da paz,
ou da guerra. A continuação do zelo, e do vigor que atégora tendes mos-
trado para me sustentar, e ajudar a cumprir as minhas promessas, serão na
conjuntura presente de grande pezo, e da mayor importancia, tanto em or-
dem aos meus Aliados (que então não poderão crer, que se negligenciam os
seus interesses, e a causa commua, antes que vejaõ compridas as condições
dos seus Tratados) como em razão dos que poderão estar dispostos a pre-
venir por hum ajuste (antes que o tempo da campanha chegue) as consequen-
cias de hum rompimento geral, que elles não poderão temer muito se achas-
sem que os Aliados de Sevilha não estavão dispostos a fazerem justiça a si
mesmos.

A planta das operações para executar o Tratado de Sevilha por força
(no caso que sejamos reduzidos a esta urgencia) está ao presente em deli-
beração, e até que se tenham inteiramente ajustadas, e concertadas as pro-
porções das forças confederadas, não será facil determinar quanto as des-
pezas necessarias para serviço do anno corrente, podem, ou não podem ex-
ceder as consignações apontadas para o serviço do anno passado. Entretanto
estou persuadido, que dareis a expedição aos negocios publicos com toda
a diligencia possivel; e no caso que seja necessario não deixarei de pedir a
assistencia, e ulterior aviso do meu Parlamento, segundo as circumstancias
dos negocios publicos, e tanto que a necessidade o requerer.

Messieurs da Camera dos Communs.

EU darey ordem a que se preparem, e se vos remetaõ os roes estimati-
vos do que he necessario; e não duvido, que as respeituosas atencões, q
sempre me haveis mostrado a mim, e a minha honra; e ao vosso justo affecto
aos interesses da vossa patria, vos inclinarão a me dar os subsidios necessa-
rios, e a me pôr em estado de satisfazer as promessas que tenho feito aos
meus Aliados, com aquella alegria, e com aquella affeição, que convem a
hum Camera dos Communs da Grãa Bretanha que he tão delicada e cioza
da honra da Coroa, e que tem tanto no coração a gloria, e a prosperidade do
Reyno.

Mylords, e Messieurs.

A Estação váy chegando, e não permitirá mais dilações. Se a tran-
quilidade publica, se pôde estabelecer sem effusão de sangue, e sem
despesa do Thesouro publico, certamente será a cousa mais feliz, e a que
mais se pôde desejar; porém se esta felicidade se não puder conseguir; e
heira, a justiça, e a se inviolavel decida aos Tratados solemnes, pedem q
fazemos todos os nossos esforços, para procurar por via da força, o que se não
poder obter por condições justas, e razoaveis.

Pariz 10. de Fevereiro.

Suas Magestades Christianissimas voltãrão a 27. do mez passado da sua Casa de campo de Marly para a de Versalhes, onde no dia da Purificação de N. Senhora assistirão à Missa, e benção da cera, na Capella Real, a Rainha na sua Tribuna, e ElRey em publico assistido dos Cavalleiros da Ordem do Elpirito Santo, e de todos os Principes do Sangue. Os negocios da Europa estão em huma crisi, que fazem esperar com a ultima impaciencia a volta dos Expressos, que se despachãrão a Vienna, Sevilha, Londres, e Haya, por se esperar delles a decisaõ ha tanto tempo desejada.

P O R T U G A L.

Lisboa 15. de Março.

Quinta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro visitar a Igreja do glorioso S. João de Deos, por ser o dia dedicado à sua festa. Na segunda feira 12. visitãrão a Casa Professa de S. Roque, onde se celebrava o anniversario da Canonização de Santo Ignacio de Loyola, e S. Francisco Xavier, cuja novena tinha acabado no dia antecedente; e alli commungarão pela mão do seu Confessor.

Por despacho de Sua Magestade que Deos guarde, de 20. de Fevereiro passado, fãrão providos para Dezembargadores da Relação do Porto, com exercicio nas fèrias, o Doutor Pedro de Villasboas de Sampayo, o Doutor Antonio Velho da Costa, e o Doutor Ignacio da Costa Quintella, todos tres Lentes na Universidade de Coimbra. Para Ouvidor do Cível da Relação da Bahia o Dezembargador João Leal da Gama. Para Ouvidor geral da Provincia do ouro preto o Bacharel Sebastião de Sousa Machado, que acabou de Provedor no Reino do Algarve. Para Ouvidor geral da Provincia de Serigipe delRey o Bacharel Xavier Gomes da Costa. Para Ouvidor das Alagoas o Bacharel Manoel Gomes Coelho. Para Juiz dos Orfãos da Bahia o Bacharel Antonio Rodrigues de Macedo; e para Juiz de fóra de Ottu o Bacharel Antonio Monteiro de Matos.

No Domingo 11. do corrente se administrou o Sacramento do baptismo ao filho primogenito, que deo à luz em 8. do mez de Fevereiro a Senhora Condessa D. Luiza Gherra Dama Camarista da Rainha nossa Senhora, mulher de Gregorio Ferreira d'Eça, Senhor da antiga Casa de Cavalleiros. Fez-se a função no seu Oratorio, que estava magnificamente armado. Foy bautizante o Rev. Padre Carlos Barão de Gallensfelds da Companhia de JESUS, Confessor da Rainha nossa Senhora, e instructor de Suas Altezas. Sendo Padrinhos Suas Magestades. Deose-lhe os nomes de João Manoel; o primeiro

em obsequio delRey nosso Senhor, o segundo em memoria de seu avô paterno Manoel Ferreira d'Eça, tocando em nome delRey Rodrigo de Sousa Coutinho, e em nome da Rainha D. Antonio Henriques, ambos Vedores das Casas de Suas Magestades. Assistio a este acto a mayor parte da nobreza da Corte, e seguiu-se a elle huma sumptuosa merenda em duas mezas separadas para Senhoras, e fidalgos que foraõ servidas com muita delicadeza, e abundancia.

Na quinta feira da semana passada, faleceo na Cidade de Lisboa Oriental a Senhora D. Maria Benta de Noronha, mulher de Gastaõ Jozè da Camera Coutinho, Escribeiro mor da Rainha nossa Senhora; e na manhã seguinte se lhe deo sepultura na Capella da sua Casa, onde se fez tambem o seu funeral com assistencia de toda a nobreza. No Domingo 11. faleceo tambem na mesma Cidade Pedro da Cunha de Mendonça, Senhor de Baldigem, Commendador na Ordem de Christo, Vedor da Casa da Rainha nossa Senhora, Coronel que foy do Regimento de Peniche; foy sepultado no Convento de N. Senhora dos Remedios dos Carmelitas Descalços, onde na segunda feira 12. se lhe fez o officio de corpo presente, a que assistio toda a Nobreza.

Na festa feira 9. celebrou a Ordem Terceira do Convento de S. Francisco da Cidade Exequias solennes pela Alma do Conde de Valadares D. Carlos de Noronha, em gratificação de haver sido cinco vezes Ministro della, e o Padre mais digno, segundo os seus institutos. Assistio a este acto a Mesa de que he Ministro o Duque Escribeiro mor, e os irmãos de mayor distincção, e nobreza.

A Lucerna Grammatica: accensada com hum opusculo intitulado Decuriaõ Instruindo, no modo de ensinar a declinar N. mes, e conjugar verbos, e principalmente no uso das Linguagens trocadas; vende-se no arco da Graça na logea de Agostinho Gomes; às portas de Santa Catharina na de Miguel Rodrigues; e na rua das Carnisarias em casa do Anibor.

Sabia tambem a luz hum livrinho em oitavo, intitulado Modo Facil para ensinar a construir, e verter em bom Romance, e lingua Portuguesa quaesquer periodos, escritos na Latina: e primeiras Definições da Grammatica Historica, composto por Jozè Caetano, Mestre de Grammatica: vende-se na Officina de Pedro Ferreira Impressor da Corte ao ao arco de Jesus na freguesia de S. Nicolao.

Na logea dos domos irmãos Pascoal, e Antonio Martins da rua nova desta Cidade se vende a primeira parte de hum livro intitulado Portugal Medico, ou Monarquia Medico-Lusitana, historia, pratica, ethica, e Politica, repartida, e demarcada em animal, vegetal, e mineral, ampliada e subdividida em animal, vital, e natural, obra para todos igualmente util, que suave; composta por Braz Luis de Abreu, Medico Portuense, in folio.

Na rua nova da Almada, defronte do adro de N. S. da Boa hora, em hum logea se vendem varias fazeendas de biacão.

Na fabrica estabelecida na Villa de Póvos por Joã Mendes de Faria, e com facultade Real, se fazem os atacadados, e bezervos com a mesma perfeicão dos que vem de Inglaterra. Vendem-se na mesma fabrica, ou no almazem que ella tem a S. Nicolao nesta Cidade, a todo o mais baratos que os Ing lezes.

Na Off. PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. Cõ todas as fôrças necessarias

G A Z E T A



DE LISBOA

Com Privilegio

OCCIDENTAL:

de S. Magestade

Quinta feira 22. de Março de 1731:

R U S S I A.

Moscou 15. de Janeiro.

O dia 11. do corrente, que segundo o estylo velho, que aqui se pratica, soy o primeiro do anno neste Paiz, recebeu a Emperatriz os comprimentos de toda a Corte, e dos Ministros Estrangeiros; e depois de haver assistido aos Officios Divinos, e ouvir o Sermao que prégou o Arcebispo de *Novogorodia*, deo hum magnifico banquete na sala

grande do Paço aos Ministros das Potencias Estrangeiras, e a quantidade de Senhores, e Damas. Houve depois hum bayle, e ultimamente hum grande fogo de artificio. Tem chegado já ás vizinhanças desta Cidade o Embaixador da Persia, que brevemente fará nella a sua entrada. Pelas ultimas cartas de *Derbent* se tem a noticia, de que o Principe *Thamas* tinha mandado a *Ispahan* 20. Turcos, que fez prisioneiros na ultima batalha, que lhes deo junto a Taurizio com muitas peças de artilharia tomadas na mesma occasião. Accrescentão mais, que não quiz aquelle Principe escutar as prepostas, que lhes foraõ feitas por parte do Sultam dos Turcos, sem a condição, que por preliminares da paz lhe restituirá todas as Conquistas, que fez durante a ultima revolução na Persia, e lhe pagará trinta milhoes de rupias, em satisfacção do estrago, e perdas que tiverão varias Pro-
M rancias

vincias daquelle Reino no tempo da guerra. O mesmo Correyo, que trouxe as referidas noticias allegava haver encontrado entre Astrakan, e Derbent no fim de Dezenbro o Baram. de *Schaffiroff*, que a Imperatriz nomeou para ir por Embaixador a Persia. Dizem que a Imperatriz tem tomado a resolução de mandar voltar ao Conde de *Tolskoy* da Siberia para onde tinha ido desterrado, para o empregar em alguma Embaixada; e que Sua Magestade Imper. tinha mandado entregar ao Principe de *Narukin* todos os bens que lhe foram confiscados. Tambem mandou partir dous dos seus Officiaes para Petrisburgo, com ordem para fazerem armar os quartos do Palacio do Baram daquelle Cidade, onde determina ir residir algum tempo na Primavera proxima. A 6. de Janeiro assistio a mesma Serephera a hum Conselho extraordinario, que se fez sobre os ultimos despachos, que chegaram da Corte de Vienna, em que se achárao o Gran Chancelier, o Vice-Chancellor, e os principaes Senadores, que depois tiveram hum conferencia com o Conde de *Wratistlaw*, Embaixador extraordinario do Imperador de Alemanha, que no dia seguinte expedio hum Correyo para a sua Corte.

P O L O N I A.

Variante 31. de Junho.

N O dia 15. do corrente e a que *Jakob Hora Musa*, Enviado do Khan da Tartaria *Knummle Kaylan Khan*, ao presente reinante, teve a sua audiencia publica antes de entrar na sala onde *El-Rey* estava, entregou o seu boquete na mão do primeiro pagem da Corte; e o mesmo fizeram o seu Interprete, e as mais pessoas da sua comitiva. Ao entrar na sala fez hum profunda reverencia, abaxando-se ate o chão com a mão sobre a boca, e isto reiterou tres vezes antes de chegar ao Trono. Retrocedendo depois alguns passos, fez outra reverencia ao Senado, que se achava junto na sala da audiencia. Depois do primeiro cumprimento que fez a *El-Rey*, informando-se da sua saude, em nome do Khan seu amo, lhe entregou hum Carta daquelle Principe, e da sua parte lhe rendeo as graças pela protecção, que tinha concedido a hum Principe Tartaro, que nos annos passados, vendo-se perseguido pelos Turcos, se refugiou neste Reino. O Vice-Chancellor lhe respondeo em nome de Sua Magestade, que pela affeição, e amizade que tinha ao Khan dos Tartaros, havia tomado o accordo de proteger o referido Principe. Acabou depois o Enviado o seu discurso, fallando na passagem dos 300. homens, que a Czarina de Moscovia tinha promettido ao Imperador de Alemanha, mostrando, que seria infringir os Tratados feitos entre a Republica, e os Beys da Krimea, se se lhe permittisse: e se retirou depois com as mesmas ceremonias. Este Ministro tem tido já algu-

algumas conferencias sobre este ultimo ponto com os Commissarios, que Sua Magestade para isso nomeou, e não espera mais que huma resposta positiva para se recolher ao seu paiz. O Gram Marechal da Coroa lhe deo hum destes dias hum magnifico jantar. O Cavalleiro *Scharb*, Ministro delRey da Grãa Bretanha, teve estes dias passados huma larga audiencia de Sua Magestade, e o Conde de Leuvenwolde, que succede no ministerio ao General Weisbach, com o titulo de Plenipotenciario da Czarina teve outra. Assegura-se que ElRey partirá para Dresda no mez proximo. As conferencias dos Senadores com os Ministros Estrangeiros se tem differido para o mez de Agosto. Os negociantes deste Reino derao a ElRey hum novo Memorial contra os Judeos, queixando-se de que elles sóz fazem todo o commercio do Paiz; e se entende que ao menos os taxarão, como se determina fazer delde o anno de 1727. O Duque Fernando de Kurlandia partio de Mittau para Dantzick, com a Duquesa sua Esposa, gostando mais de fazer a sua residencia naquella Cidade, que nos seus Estados, onde as Tropas Russianas estão ainda em quartéis; porém os Cabos receberam ordens de Moscou, para que fação observar huma exacta disciplina aos Soldados, e lhes não consintão que elles perturbem nada dos seus hospedes. Os divertimentos do Carnaval se continuão com muita magnificencia. Recebeo-se avizo da Ucrania, de haverem chegado a Bender 4U. Janizaros de Constantinopla, e que a Corte Ottomana tinha ordenado se comprassem naquelle districto todos os Cavallos que se achassem, para remontar a Cavallaria Turca.

S U E C I A.

Stockholmo 2. de Fevereiro.

O S Deputados dos Estados do Reino em numero de seiscentos e seis, forão ante-hontem em procissão ao Paço, para darem parte a ElRey, e à Rainha da sua chegada a esta Corte. Publicou-se logo a Dieta com as ceremonias costumadas, e os Deputados se ajuntarão no Palacio dos Cavalleiros, para procederem a eleição de hum Marechal da Dieta; e sendo eleito com 517. votos, o Conde de *Horn*, os Deputados lhe entregarão o bastão de Marechal. Hoje se ajuntarão em conferencia, e tem começado a trabalhar nos negocios. Promettem-se grandes vantagens das deliberaçoens desta Dieta, em que se haõ de propor varios negocios muito importantes. O Almirantado teve ordem para dar a ElRey huma lista de todas as naos de guerra, que estão em estado de sair ao mar, de que se entende, que se armará huma esquadra na Primavera proxima. ElRey tem feito promoção de Officiaes nas suas Tropas, e provido alguns Governos que se achavao vagos. Sua Magestade deo ordem ao Gram Marechal da

da sua Corte, para que todos os seus criados de librè estivessem vestidos de novo antes da Palcoa; e que tudo esteja prompto ao mesmo tempo para a viagem, que intenta fazer a Alemanha. Allegura-se que ElRey de Prullia mandou convidar a Sua Magestade para fazer caminho por *Berlim* quando for a *Cassel*. Os mantimentos estão em grande abundancia, e a bom preço, pela boa ordem, que ElRey tem dado, e he inexprimivel o trabalho que Sua Magestade toma para o alivio, e ventagem dos seus Vassallos, ainda nas cousas mais miudas.

D I N A M A R C A.

Copenhague 3. de Fevereiro.

OS Deputados do Magistrado de Hamburgo chegaram a 28. do mez passado a esta Cidade, onde segunda feira chegou tambem o Principe de Culmbach. Antehontem foram Suas Magestades com os dous Principes deste titulo a Charlottenburgo, visitar a Princeza Sophia Hedwigia. Na semana proxima irá ElRey a Fredericksburgo ver as preparações, que alli se fazem para a sua coroação, a que devem assistir toda a Nobreza, e estados do Reyno, para o que se lhe hamde mandar brevemente cartas circulares; e o dia destinado para esta função será o dia primeiro de Mayo proximo. Fala-se de alguma mudança, assim nos Ministros, como nos criados delRey. O Almirantado teve ordem delRey, para fazer as disposições necessarias a armar hum Esquadra de 18. naos de guerra, e 5. fragatas, para poderem sair ao mar no mez de Mayo; e os dous Regimentos da marinha que estão em *Zelanda*, tiverão ordem para estarem promptos a se embarcarem nesta Esquadra. A nao que se esperava havia muito tempo de *Islandia*, chegou, e trouxe a bordo 102. falcoens, entre os quaes ha cinco, todos brancos. Mandaram-nos recolher na casa do Falceiro da Corte, e Monf. Gram, Monteiro mór delRey, espera as ordens de Sua Magestade para mandar alguns a varias Potencias Estrangeiras.

A L E M A N H A.

Hamburgo 9. de Fevereiro.

ALgumas cartas de Moscou referem que os Principes Georgianos que assistiram algum tempo naquella Corte se tinham recolhido ao seu Paiz; e que hum delles que vive junto ao Monte *Ararath* prometera ao Governador de *Derbent* que na Primavera proxima havia de mandar à Emperatriz da Russia hum reliquia da Arca de Noé, que tem duvida seria muyto estimavel se fosse verdadeyra.

Os negocios de Mecklenburgo ainda não tem apparencias de ajuste; porque mandando a commissão Imperial ir a *Rostock* todos os

Balios

Balios Recebedores, e mais Officiaes Civis das Cidades, e campo daquelle Ducado, excepto os dos territorios de *Schwerin*, e *Domitz*; e achando-se alli todos no fim do mez passado lhes communicou as novas ordens que haviam recebido do Emperador, pelas quaes os confirmava nos seus empregos, visto que elles concorressem exactamente com as contribuiçoens que se lhes tinhaõ imposto; prometendolhes que as Tropas da exacuação os sustentariaõ, e defende-riaõ; no caso que o Duque Carlos Leopoldo por esta causa os quizesse molestar; e este Principe tinha mandado pedir huma conta exacta do que se deve atrazado aos Officiaes das guarniçoens de *Schwerin*, e *Domitz*.

As Cartas de Berlin dizem haver ElRey da Prussia ordenado que se preparassem 20. batalhões, e 20. esquadrões para no mez de Mayo formarem hum campo junto àquella Cidade; e que estas Tropas sejam vestidas de novo, e com extraordinario alfeyo; e que em quanto durar o acampamento, além das mezas da Corte, terá cada General, e Ministro de Estado outra de 12. convidados cada huma por ordem de ElRey, que quer, que se faça toda a lorte de agrados aos Estrangeiros de distincão que alli concorrerem. Esperam-se naquelle acampamento o Principe herdeiro de Brandenburgo Bareith, e outros muitos Principes de Alemanha; e se entende que viram tambem os Reys de Polonia, e Suecia.

Vienna 3. de Fevereiro.

O Savizos de Italia nos asseguraõ, que as Tropas Imperiaes tomaraõ posse de *Parma*, e *Placencia*, sem nenhuma opposição. O Tenente General *Lievenstein*, foy o Cabo que entrou naquelles Estados com 600 homens; porẽm o Emperador nomeou para o ir mandar, como Cabo supremo ao Principe *Luis de Wirtemberg*. Alsegura-se que o Cardeal *Grimaldi*, teve ordem de Roma para protestar contra a tomada desta posse. O Duque de Lyria, que chegou aqui a 25. teve no dia seguinte audiencia particular do Emperador, e tem tido depois varias conferencias com os Ministros da Corte, com a occasião de da morte do Duque de Parma, de cuja result fez avizo a Sevilha, por hum Correyo, que despachou a 31. O Conde de *Konigsberg*, que foy Embayxador de Sua Magestade Imperial na Corte de Hespanha, chegou aqui no mesmo dia; e no seguinte teve audiencia particular do Emperador, a quem deu larga conta de todas as suas negociações. No proprio dia fizeraõ os Ministros Imperiaes, hũa grande conferencia, sobre os negocios da presente conjuntura. Não obstante as apparencias que ha de huma paz geral, senão deixãõ de continuar com toda a pressa possivel as levas das reclutas. O Conde de *Kutstein*, que devia partir esta semana para varias Cortes de

d: Alemanha teve ordem para suspender a sua viagem. Faleceu: nesta Cidade a 21. de Janeiro em idade de 56. annos, a Senhora D. Isabel da Sylva de Aragam, e Pignatelli, Duqueza viuva de Ixar.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 9. de Fevereiro.

NA noite de 3. para 4. deste mez pegou o fogo nas cozinhas do Paço, onde se trabalhava nas preparaçoens de hum banquete, que a Senhora Archiduqueza Governadora determinava dar a 5. e como estas ficão por baixo do quarto grande, em que S. A. Serenissima assistia, se ateirao tambem nelle as chamas com tanta promptidão, e violencia, que apenas teve esta Princeza tempo de vestir a sua roupa da camera, e pular sem mais companhia para o seu Oratorio, donde brevemente tornou a sair, salvando-se em caza do Principe de Rubenpre, seu Estribeiro mór, que vive defronte, porque o vento alloprava tam forte, que levou o incendio por todo o edificio. O Conde de Vitconti, Mordomo mór da caza da mesma Senhora, a foy alli buscar, e a conduzio para o Palacio de Orange; onde para evitar o damno do fustio, se sangrou logo. Todos os Officiaes, Soldados, e Cidadãos concorreraõ no mesmo instante ao Paço, procurando atalhar o incendio; porèm o fogo fez em tao pouco tempo tam grandes progressos, que todo o soccorro foy inutil. Queimouse em menos de duas horas todo o quarto da Senhora Archiduqueza, e pelas oito horas da manhã seguinte se achava já reduzido a cinzas todo o Palacio, que acabou de edificar no anno de 1445. Philippe o bom, Duque de Borgonha, sendo cazado com a Infante D. Isabel, filha do ElRey D. João o I. de Portugal. Todos os moveis, bachella de pratas, e guardaroupa da Senhora Archiduqueza arderaõ; e apenas se pode salvar hum parte das suas joyas, e os Registros do Conselho privado Archivos, e Cartorios antigos. Todos os mais papeis, que se conservavaõ em hum das Torres de Palacio se queimaraõ. A Condesa Isabel de Ullesfeld, Dama da Chave dourada, de idade de 17 annos, e filha da Camareira mór da Senhora Archiduqueza, havendo-se lhe queimado hum a mão, e hum pè morreo, na manhã do dia 5. Morreraõ tambem muitas pessoas no mesmo incendio; porèm a Senhora Archiduqueza se acha restabelecida do seu terror, e com saude perfeita. Communicou-se o fogo às cazas do provimento de madeira, e carvão onde durou muitos dias; e ainda que as paredes exteriores do Palacio pedessem segurar o temor de que o fogo se communicasse à Cidade, se prevenio esta desgraça demolindo-se algumas cazas mais vizinhas.

GRAN BRETANHA. Londres 9. de Fevereiro.

ANte-hontem recebeo a Corte hum Expressão de Mons^r Keene, sobre cujos despachos, que dizem ser muy importantes, e sobre a nova que se recebeo no dia seguinte da morte do Duque de Parma, se fez hum grande Conselho naquella dia no Palacio de S. Jaymes; à saída do qual se despachou hum Correyo ao Conde de Chesterfield, Embaixador delRey em Hollanda.

As duas Cameras depois que ElRey lhes fez a falla de que se deo copia, e se recolheo ao Paço, resolverão apresentar a Sua Magestade hum Memorial de agradecimentos; porém houve grandes contestaçoens sobre a forma, porque alguns dos membros do Parlamento querião que se metesse nelle huma deprecação, para que Sua Magestade tomasse as medidas necessarias a impedir que a guerra se não acendesse no Rheno, ou nos Paizes baixos; e assim pondo-se esta proposta em deliberação, foy rejeitada na Camera dos Senhores, com a pluralidade de 84. votos contra 23. e na dos Communs de hum parecer unanime. Esta no seu Memorial prometteo a ElRey de o pôr em estado de cumprir as condiçoens do Tratado de Sevilha, na conformidade das convençoens feitas com os seus aliados; e de lhe dar os subsidios necessarios para o serviço do anno corrente. Formada depois a Camara em Junta resolvera dar a ElRey 100. mil marinhellos para o serviço deste anno a razão de quatro libras esterlinas por mez a cada hum, comprehendendo neste numero a gente de artilharia para serviço do mar; e quarta feira que vem continuão a trabalhar ao subsidio.

O navio Scipião; que no mez de Agosto passado partio da Jamaica para este Reino, foy tomado na passagem de *Windward* por humna não de guarda-costa Hespanhola, que depois de haver saqueado tudo o que se pode levar, sem perdoar aos vestidos dos marinheiros, o deixaraõ à mercè dos mares, de sorte que por não ter as coufas necessarias para a manobração, pereceo dando à costa em humna Ilha no dia seguinte. Teme-se muito que as duas naos chamadas o *Leal Jorge*, e o *Hontham*, que sairão juntamente com esta, e não ha novas dellas, hão tido a mesma fatalidade.

FRANCA. Paris 17. de Fevereiro.

Suas Magestades Christianissimas partiraõ outra vez para Marly a 3. do corrente, e a 10. se restituiraõ a Versalhes. Affegura-se que o Marquez de Castellar tem declarado ao Cardeal de Fleury, que visto não se haverem atégora executado as promessas feitas pelo Tratado de Sevilha, Sua Magestade Catholica se desobrigava tambem da sua parte, de cumprir o que nelle prometteo executar. Esta declaração deu motivo a muitas conferencias entre os Ministros

tros delRey, e os das Potencias aliadas por aquelle Tratado, que despachárao Correyos às suas Cortes com este avizo; e se expedio outro ao Conde de *Riotemburgo*, Ministro de Sua Magestade em Hespanha. As cartas de Sevilha nos tinhaõ já dito, que este Conde havia tido huma audiencia particular delRey, e depois huma larga conferencia com os Ministros de Sua Magestade Catholica; e que chegavaõ frequentemente Correyos de diferentes partes, cujos despachos davão occasião a serem continuos os conselhos. Faleceu a 6. do corrente na sua Diocese em idade de 54. annos Francisco Paulo de Neuville de Villeroy, Prelado Commendador na Ordem do Espirito Santo, Arcebispo de Leaõ, e Abbade de Fecamp.

P O R T U G A L *Lisboa 22. de Março.*

ELRey nosso Senhor, que Deos guarde, recebendo a noticia da morte do Duque de Parma, Antonio Farnese, se encerrou por oito dias, que tiveraõ principio na festa feira da semana passada, e regulou o tempo de luto a dous mezes, hum de capa comprida, outro de curto, ordenando que o mesmo observasse a sua familia; e a da Rainha nossa Senhora, estendendo a quatro mezes o da Serenissima Princeza, dous de luto grande, e dous de aliviado.

Segunda feira dia do glorioso Patriarca S. Jozè, se festejou com gala o nome do Serenissimo Principe nosso Senhor.

Quinta feira da semana passada cumprio annos o Senhor Infante D. Antonio, e toda a Nobreza da Corte vestida de gala concorreo a beijarlhe a mão; e no mesmo dia foy visitar a milagrosa Imagem da Madre de Deos, do Real Mosteiro das Religiosas Capuchas de Xabregas.

Sabbado 17. partio para o Rio de Janeiro huma frota composta de 14. navios de commercio, comboyada por a nao de guerra N. Senhora da Assumpção; e foy por Cabo Commandante o Coronel Alvaro Sanches de Brito; e na mesma conserva partiraõ tres navios para a Bahia, e hum para Angola.

Por resolução de S. Magestade de 6. de Março em Consulta do Conselho da Fazenda, se ordenou ao Superintendente do sal de Setuval, Gualter de Andrade Rua, que os donos das marinhas podessem vender só por esta vez, de fóra da roda, o sal que existe ao presente nas marinhas daquelle districto (reservados sómente oito mil moyos para consumo da terra, e navegaçoens das caravellas) pelo preço em que os donos se ajustarem com os estrangeiros, attendendo à notavel ruina que succedeo nas marinhas, e à excessiva perda que fez no sal a grande inundação que houve.

Na Cidade de Coimbra nasceo huma filha a Francisco de Moraes e Brito da Serra, fidalgo da Casa de Sua Magestade, Cavalleiro da Ordem de Christo.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 29. de Março de 1731.

I T A L I A.

Napoles 23. de Janeiro.

Noticia que corre neste Reyno da infracção com que se achão algumas terras do Imperio Turco, fez tomar ao Magistrado da Saude a pervenção de mandar publicar hum Edicto, pelo qual se prohibe a entrada nos portos deste Reyno a todos os navios que daqui por diante vierem do Levante, e dos portos do mar Adriatico. O Padre Commissario

geral dos Religiosos Menores Observantes da Ordem de S. Francisco, chegou a 13. do corrente a esta Cidade em hum coche a seis cavallos, que o Conde Vice-Rey lhe mandou ao caminho com hum Gentilhomem para o receber. O Cardeal Pignatelli, nosso Arcebispo, a quem o Vice-Rey foy vizitar, e dar o parabem da sua restituição a esta Cidade, donde havia saído para assistir no ultimo Conclave, foy a dez pagarlhe a visita, e ver a Senhora Condessa de Harrach, sua esposa, levando no seu coche a Monsenhor Invitti, Arcebispo de Sardi, in partibus, de Monsenhor Mariconda, Arcebispo de Matera, e de Monsenhor Rossi, Bispo de Catanzaro, e com hum magnifico cortejo. As cartas de Roma nos dizem, haverse publicado humma Constituição, pela qual o Papa confirma hum Bulla do Papa Paulo IV. passada no anno 1555. em que se ordena, que o Cardeal

N

Bispo

Bispo mais antigo, que se achar naquella Curia, deve fazer nella as funções de Deão do Collegio dos Cardeaes, achando-se o Deão ausente, ou o lugar desta dignidade vago; e que na mesma Constituição se regulaõ as mais prerogativas dos outros Cardeaes da Ordem Episcopal. Tambem se aviza, que a Princeza Clementina, Sobieski, mulher do Pertendente da Grãa Bretanha, tinha mandado vir de Flandres doze Religiosas da Observancia da Ordem de S. Ursula, para reformadoras do Mosteiro das Ursulinas daquella Cidade. Por cartas que alguns dos nossos negociantes tiverão de Barbaria, escritas em 28. de Dezembro passado, se tem a noticia de continuar ainda a perturbação naquelle paiz, sustentando-se na sua rebelião os montanhizes, de que procedia haver muita falta de mantimentos; e que El Rey Muley Abdalah se achava fazendo a sua residencia em Mequinez.

Parma 27. de Janeiro.

O Duque Antonio Farnezi, nobre Soberano, adoeceu a 13. do corrente de humas terças doubles, por causa das quaes o fizeram sangrar os Medicos no dia seguinte, no qual S. Alteza recebeu os Sacramentos com grande piedade, e resignação na vontade de Deos. A 15. a febre que havia sido intermitente degenerou em continua, e maligna, o que obrigou a Duqueza a mandar vir de Modena hum Medico de grandes experiencias na sua faculdade; mas como a doença era mortal não fizeram effeito algum os remedios que se lhe applicáraõ. Faleceu em fim S. Alteza Serenissima a 20. pela manhã, com geral sentimento de todos os seus subditos. Expediram-se logo varios Correyos para dar esta triste noticia nas Cortes Estrangeiras. No dia antecedente ao da morte do Duque entrou a Duqueza sua esposa, e os seus Conselheiros na Camera em que estava doente, e o persuadirão a fazer testamento. Este se abriu, e nelle declara o Duque defunto, que o Principe, que der à luz a Duqueza sua esposa será seu herdeiro, e successor nos seus Estados; que no caso que a Duqueza paira hum Princeza, virá a successão ao Infante D. Carlos, filho dos Reys Catholicos; e na sua falta aos Infantes seus irmãos, e seus descendentes. Nomeya a Duqueza sua mulher para Regente dos seus Estados, e estabelece hum Conselho de Regencia composto do Bispo desta Cidade, do Marquez de S. Vial, do Conde del Verme, e de outros dous Senhores. Regula juntamente as arras da Duqueza, no caso que paira filha, e lhe deixa todas as suas joyas, avaliadas em 650U. dobroens. Não ha cousa, que possa moderar os sentimentos desses povos, mais que a certeza da prenhez da Duqueza, e a esperança de que naça hum Principe, que continue na casa Farnezi a Soberania; e nella consideração fizeram antehontem juramento,

mento, e homenagem ao Principe que hade nascer, todos os Tribunaes, e Comunidades do paiz. Domingo passado chegou aqui o Conde de Stampa, e no dia seguinte mandou dar parte à Duqueza, de que tem ordem do Emperador seu amo de lhe offerecer os soccorros necessários para a defença dos seus Estados. Sua Alteza lhe mandou responder, que não cre, que haverá inimigos que queirão perturbar este Estado; mas que sempre rendia a Sua Magestade Imperial as graças pela sua offerta; e que a não recuzara se lhe for necessaria. Antehontem entrãrão nesta Cidade 2U. Infantes, e 500. cavallos Alemaes, que logo tomãrão posse das portas, Castello, e mais postos importantes da Cidade; mas o Conde de Stampa, que deu parte à Regencia da chegada destas Tropas, prometteo ao mesmo tempo, que observaraõ hum disciplina exacta; que não custãrão nenhuma despesa ao Paiz: e que nem elle, nem algum outro Ministro de Sua Magestade Imperial se meterà nos negocios civis, e politicos, cuja direcção terà a Regencia estabelecida pelo Duque defunto. Hontem se publicou aqui huma proclamação em nome do Emperador, pela qual Sua Magestade Imperial declara, que tomava posse deste Estado em nome do Infante D. Carlos de Hespanha; porèm com a promessa de o entregar fielmente ao Principe que a Senhora Duqueza parir. Em Placencia entrãrão tambem 1500. homens de Tropas Imperiaes.

Florença 28. de Janeiro.

Deu-se principio nesta Corte ao Carnaval a 7. do corrente com as ceremonias costumadas; e de tarde houve no passeyo hum concurso prodigioso de coches, e de mascaras. O Duque, e Duqueza de Salviati se despediraõ do gram Duque, para irem ver os divertimentos de Veneza. Mandou Sua Alteza Real publicar em Leorne, e nos mais portos de Toscana hum Edicto, pelo qual com a comminação de rigorosas penas, se prohibe o commercio dos navios, que daqui por diante vierem do Levante, e golfo Adriatico, sem embargo de constar por avizos certos, que a dencça contagiosa está ainda distante da borda do mar o espaço de dez legoas. Ha oito dias que cahe nas montanhas huma quantidade tão prodigiosa de neve, que se tem feito impraticaveis os caminhos.

Pelas ultimas cartas de Genova se tem a noticia, de que os rebeldes em numero de 12U. homens deceraõ em 26. do mez passado com animo de tomar a Villa de *Terra-Vecchia*; porèm que indo o Bispo de *Bastia* buscallos, os fez determinar a retirar-se, debaixo da promessa de lhes alcançar perdão para alguns dos seus parcialistas, que estavam prezoneiros, de que logo immediatamente lhes mandou entregar certo numero, em troco de hum Official Genovez, e de alguns

guns Soldados, que elles haviaõ sorprendido em hum posto distante da Cidade. Em Genova se tem resolvido mandar dous Commissarios geraes aquella Ilha, para tomarem conhecimento dos tumultos, e levarão authoridade, para reduzir por meynos pacificos os amotinados, que se conservaõ sempre unidos, e firmes na sua pertençaõ.

Milam 3. de Fevereiro.

NA noite de 19. do mez passado chegou aqui hum Expresso de Parma com cartas para o Conde de Daun, Governador General deste Ducado, com a noticia de que o Duque de Parma estava espirando. Sua Excellencia fez logo hum grande Conselho, no qual se resolveo, que o General Imperial Conde de Stampa, e o General de Lievingstein, e os Commissarios de guerra, passassem logo a Parma tomar quarteis para as Tropas Imperiaes, e posse daquelles Estados, o que logo executaraõ na mesma noite. A 25 se recebeu outro Expresso com avizo, de que sete batalhões de Infantaria, com seis Esquadrões de Cavallaria tinhaõ entrado em Parma, e que sem embargo de que os moradores logo depois da morte do Duque haviaõ levantado bandeira, e Armas do Papa, e postas as milicias em armas, e de haver chegado o Legado de Bolonha, para tomar posse da Cidade, e paiz, como feudos da Sé Apostolica, tudo se mudara, tanto que o General Stampa lhe declarara, que tinha ordem, para que se elles não abrissem voluntariamente as portas às Tropas Imperiaes, para tomarem posse em nome do Infante D. Carlos, bloquear, e bombardar a Cidade, porque logo abaixaraõ as pontes, e abriaraõ as portas, e as Tropas do Papa, que não excediaõ de mil homens, deixaraõ o lugar às Imperiaes. Tomaraõ estas tambem posse na mesma fórma do Ducado de Placencia, sem perturbação alguma, como feudo immediato do Imperio. Mandou o Conde de Stampa erigir as Armas do Emperador, e escrever por baixo com grandes caracteres o seguinte: *Sub auspiciis nostris nomine Principis Caroli, heredis, dummodo non armatus sed pacificus veniat, salvo jure ventris pregnantis si sit masculus.*

Os avizos de Roma nos dizem, que havendo o Papa recebido a noticia da morte do Duque de Parma, fizera logo huma Congregação composta dos Cardeaes Banchieri, Corsini, e Olivieri, na qual se resolvera mandar logo hum Commissario a Parma, para tomar posse daquelle Ducado, como feudo da Igreja; e que havendo o Abade Porta, Agente de Parma, dado parte a Sua Santidade da preheza da Duqueza viuva, e na entrada das Tropas Imperiaes naquelle Ducado, e no de Placencia, tivera huma larga conferencia com o Cardeal de Polignac, e lhe declarã o ajuste das differenças, que havia, e podiaõ ainda resultar das cousas de Parma, tinha resolutio
tomar

tomar no seu patrocínio a Sereníssima Duqueza viuva , e encarregar-se dos Estados de Parma , e Placencia , para os entregar a quem pertencesse de direito. No dia seguinte a esta conferencia expedio a Secretaria de Estado hum Correyo a Hespanha , outro a França , com despachos pertencentes a este negocio ; e fez voltar para Bologha o que dalli havia chegado. Allegura-se que o Duque de Parma defunto deixou ao Emperador por seu Testamenteiro , e Tutor do Principe , ou Princeza que a Duqueza parir.

H E L V E C I A. *Schashausen 24. de Janeiro.*

OS Cantoes Protestantes tem tomado a resolução de dar cada hum certa porção de dinheiro para a subsistencia dos Pertendidos reformados , pobres , do Valle de Pragellas , que são obrigados a desamparar o seu paiz. Escreve-se de Zurick , que se deve impor em todo aquelle Cantam huma taixa aos povos para o mesmo effeito. As cartas de Coira de 19. de Janeiro dizem , que o Ministro de França tinha recebido do seu paiz , huma consideravel somma de dinheiro , e 50. botelhas de vinho de Champanha , e Borgonha ; e se entende que tem huma importante commissão , que tratar com os Grizoens. O Baram de Wenzel , Ministro do Emperador teve audiencia publica de despedida , com as ceremonias costumadas das tres ligas dos Grizoens , que se achavaõ juntas em Coira , e deputaraõ alguns Ministros para lhe entregarem as cartas recredenciaes , e lhe assegurarem o quanto lhe desejavaõ boa viagem. Depois desta cerimonia , lhes mandou notificar a sua chegada o Conde de *Wecikenstein* , que lhe vem succeder com o caracter de Enviado extraordinario do Emperador , e as Ligas o mandaraõ logo cumprimentar , e dar as boas vindas. A renovação da aliança com França està por ora suspença ; e os que esperavaõ , que com esta occasião se levantaria mais hum Regimento de Esquizaros no Cantam de Zurick , començaõ a perder esta esperança. ElRey de Prussia , escreveu a Zurick , pedindo alguns fugeitos , q̃ foubessem juntamente a lingua Franceza , e Alemãa , para os empregar com a occupação de prégadores nos seus Estados , promettendo-lhe huns ordenados muy convenientes.

Escreve-se de Turin , que o Principe , e Princeza de Carignano desejavaõ voltar outra vez para França ; mas que ElRey de Sardenha lhes tem insinuado , que teria gosto de os ver antes na sua Corte ; e se entende que fará quanto lhe for possível para os conservar nella. Os negocios daquella Corte com os de Roma vaõ muy defabridos. Sabe-se que em Roma houve a 17. de Janeiro em Casa do Cardeal Banchieri , Secretario de Estado , huma Congregação de Ministros da Immunidade Ecclesiastica , sobre o mesmo negocio ; e que sobre o que nella se discorreo houve na mesma noite conferencias

rencias particulares em Casa do Cardeal Corradini. Na manhã de 23. chegou hum Expresso de Turin ao Cardeal Alexandre Albani, Protector dos negocios de Sardenha, e logo teve huma audiencia particular do Papa, e depois huma larga conferencia com o Conde de Grossi, Ministro de Sua Magestade Sardeniense, que dizem quer sustentar o seu direito.

A L E M A N H A. *Vienna 10. de Fevereiro.*

FAlla-se muito em hum novo projecto de ajuste, por meyo do qual cessarão todas as differenças que ha entre as Potencias da Europa. O Duque de Lyria, Ministro de Hespanha, continua as suas conferencias com os do Emperador, e com os das Potencias Aliadas pelo Tratado de Sevilha, e despachou segundo Correyo à Corte Catholica, com a resolução, que o Emperador tem tomado sobre a successão dos Ducados de Parma, e Placencia. Este Ministro se deterà nesta Cidade, até à volta do mesmo Correyo, e hoje expedio outro ao Marquez de Castellar, Embayxador de Sua Mag. Catholica em França. Mons. de Robinson, Residente delRey da Grãa Bretanha, tem tido frequentes conferencias com o Principe Eugenio de Saboya; e Mons. de Dieden, Ministro de Sua Magestade Britannica, como Eleitor de Hanover, as tem na mesma fôrma com o Conde de Starremberg. O Cardeal Grimaldi recebeu hum Correyo de Roma, que dizem trouxe hum protesto de Sua Santidade, contra a posse, que as Tropas Imperiaes tomãrão dos Ducados de Parma, e Placencia.

Chegou a 4. do corrente de Constantinopla o Correyo de Gabinete Lucas, e confirma a noticia de que o Embaixador Turco, que vem já pelo caminho para esta Corte, traz ordem para renovar o ultimo Tratado de *Passorowitz*, e de que os Turcos continuão as suas preparaçoes de guerra com a mayor pressa possível, especialmente as do mar. A Republica de Veneza, que se receya muito destes movimentos, trabalha tambem de noite, e de dia, e ainda nos Domingos, e dias Santos, a armar as suas naos, e a embarcar muniçoens de guerra, e boca de todo o genero para *Corfu*, e praças vizinhas, para as prevenir, e pôr em segurança contra qualquer empreza das armas Ottomanas.

O frio, que aqui faz ha tres semanas, tem sido quatro dias mais activo, e violento, que o que se padeceo aqui no anno de 1709. os campos estão cubertos de neve, e os lobos, que não achão de que se nutrir, entraão nos Lugares a roubar o gado, e tem devorado ao mesmo tempo algumas crianças. Tem-se publicado hum Decreto em ordem a vir lenha dos bosques vizinhos, por se achar consumido já todo o provimento que havia na Cidade. Ao Conde *Carlos de L*

richstein, Monteiro mór no Ducado de Stiria, fez o Emperador mercê de huma terra avaliada em 100U. florins, em consideração das grandes despesas, que fez no tempo em que Sua Magestade Imperial esteve naquella Provincia.

G R A N B R E T A N H A. *Londres 16. de Fevereiro.*

ANte-hontem se formou a Camera dos Commons em huma Junta grande. Propoz-se nella porse em deliberação o rol da despesa para subsistencia dos doze mil homens que estão a soldo da Grãa Bretanha neste anno corrente; e sobre esta proposta houve grandes debates, que durarão até as 9. horas da noite, distinguindo-se muito a favor da Corte o Cavalleiro Guilherme Yonge, e Horacio Walpole; e pelo partido opposto Daniel Pulteney e Noel. Os primeiros mostraram a necessidade que havia de continuar em entreter as ditas Tropas, como meyo de chegar a huma amigavel composição, e sustentar a balança particularmente no Norte, seguindo o exemplo de França, que tambem continua em ter a soldo as Tropas Suecas, e Dinamarquezas; e depois de muitos discursos *pro*, e *contra* se conveyo na affirmativa com 249. votos contra 164. e assim resolveo a Camera de dar a ElRey 241U259. libras esterlinas, hum chelim, e tres dinheiros, para a despesa de entreter estes 12U. homens durante este anno de 1731. As noticias que nos vem de Gibraltar são, que os Castelhanos vão formando huma muralha a tiro de artilharia daquella Praça, continuada desde o mar de Levante até o do Poente, em que haverá de distancia hum quarto de legua com fossos, estacadas, e baluartes; que para esta obra, a que se vão abrindo os alicerces, e em que trabalham 8U. homens, e 6U. cavalgaduras, se acha já huma grande quantidade de pedra no lugar em que deve servir, a qual se conduz em embarcações, com estacas, e varios petrechos; que por todo o Reino se fazem preparações de guerra, e levas de Soldados; que tinhão chegado já a Navarra quantidade de voluntarios, todos homens de distincção, e 3U. reclutas de Biscaya, as quaes se entende se empregarão nas naos de guerra, por serem os Biscainhos os melhores homens do mar, que tem o paiz; que a guarnição de Gibraltar vay repairando tambem as suas fortificações, e acrescentando novas obras nas partes que parecem necessarias, para o que tirão pedra com brocas, e fogo do monte que chamaõ *el Peñon*. Estas noticias que chegarão a 12. por hum Expresso despachado por Mons. Keene, Ministro de Sua Magestade em Hespanha, deraõ occasião a hum Conselho de Gabinete no dia seguinte no Palacio de S. Jayme. Falla-se em aparelhar muitas naos de guerra para serviço do mar Mediterraneo; e hontem houve hum Assembleia de Officiaes Generaes, na qual se fizeram varias disposições para hum Exercito.

POR-

NOS primeiros tres dias desta semana, e nos ultimos da passada, esteve o Senhor Patriarca presente a todos os Officios Divinos na Basilica Patriarcal. Na quinta feira Santa celebrou, e fez de manhã os mais Officios daquelle dia, e depois lavou os pés a 13. Sacerdotes, assistindo a tudo Sua Magestade, e Suas Altezas. Na festa feira assistirão tambem Suas Magestades, e Altezas na mesma Igreja Patriarcal aos Officios; e El Rey nosso Senhor, que Deos guarde, deu perdão a varios delinquentes na fórma costumada. Segunda feira primeira oitava da Pascoa beijou toda a Nobreza a mão a Suas Magestades, e Altezas, e o Marquez de Capichelatro Embayxador del Rey Catholico comprimentou a toda a familia Real na fórma costumada.

A Vicente de Sousa de Vasconcellos nasceo hum filho primogenito, com bom successo da Senhora D. Luiza de Souza de Vasconcellos sua esposa, na sua quinta de Unhos; e foy baptizado com o nome de Jozè a 16. do corrente, na Igreja Paroquial de S. Silvestre.

Faleceo na sua quinta de Arroyos em idade de 60. annos a 23. do corrente Luis Jozè de Vasconcellos, e Azevedo, Commendador na Ordem de Christo, Governador da Fortaleza de S. Lourenço da Cabeça seca da barra desta Cidade, que havia sido Governador da Cidade de Portalegre, e Coronel de Infantaria na ultima guerra, em que servio com muito valor, e honra, e com grande zelo do serviço Real. Foy sepultado por deposito na Igreja de N. Senhora da Graça de Lisboa Oriental, até ser conduzido à Igreja do Salvador da Cidade de Elvas, aonde he o jazigo da sua Casa.

Escreve-se de Villa-Real, acharem-se naquella Villa fazendo missão, o Padre Fr. Manoel do Espirito Santo, e seus Companheiros, Religiosos Capuchos da Provincia de S. Paulo de Castella, e que he tão grande o frutto da sua doutrina, que na quarta Dominga da Quaresma, se administrou a Sagrada Communhão a mais de 200. pessoas nas Igrejas de S. Domingos, e S. Francisco, porque de todas as partes circumvisinhas concorrem os Fieis a ouvillos; e que se havia feito hum a procissão geral de penitencia, em que appareceo toda a Nobreza, e povo com cordas ao pescoço, e coroas de espinhos na cabeça, chegando a 962. o numero dos penitentes.

Oliveira exaltada, he hum Novena novamente impressa, à honra da milagrosa Imagem de nossa Senhora da Oliveira. Vende-se na logea da viuva de Manoel Ferreira da Veiga na rua nova.

Sabio tambem impressa a segunda parte de Ribeira impugnada; Autor o Doutor D. Antonio Monroy y Roca, Cathedratico de Anatomia; e he o quarto tomo das suas obras: vende-se em casa do mesmo Autor.

Na Offic. de: L. D. FERREIRA, Impressor da Corte. Cõ todas as fôrças necessarias.